ANNO LXII — NUMERO 17

SEXTA-FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Janeiro, ás 11 horas da manhã. (Recebido ao meio dia, pela linha terrestre).

Foi eleito deputado geral em 1.° escrutinio, pelo 9.° districto de S. Paulo, o Dr. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra (C).

— Foi promovido á major graduado, o capitão do 14.° batalhão de infanteria Estevão José Ferraz.

CEARA', 21 de Janeiro, ás 9 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 43 minutos, pelo cabo submarino).

Foram eleitos deputados geraes, em 1.° escrutinio, por esta provincia:

7.° districto. Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe (C);

8.° districto. Dr. Alvaro Caminha Ferreira da Silva (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 20 de Janeiro, á tarde.

O Conde de Carnarvon, ex-vice-rei da Irlanda, foi nomeado primeiro lord do almirantado.

PARIS, 20 de Janeiro.

As grandes potencias da Europa estão de accordo no pensamento de insistirem junto aos governos servio e hellenico, a fim de que se effectue sem demora o desarmamento dos exercitos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Janeiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

EUROPA

SUISSA

40:900 kilometros quadrados.—2.500:000 habitantes.—62 habitantes por kilometro quadrado. A Suissa tem por limites: ao norte a Allemanha; a lèste a Austria; ao sul a Italia; a oeste a França.

A Suissa estava debaixo do dominio da Austria quando em 13 8 tres cantões se associaram para sacudir o jugo da tyrannia. Coroada de bom exito a revolta juntaram-se outros cantões aos primeiros e formaram uma *confederação* que se compõe actualmente de 2 estados. A Suissa é uma das regiões mais accidentadas da Europa. A belleza esplendida dos seus lagos, das suas magnificas paizagens, a par da salubridade do seu clima, attraem á Suissa um sem numero de viajantes. O clima é temperado nos valles, porém bastante frio nas montanhas. Minas de ferro e de cobre, marmore, granito, alabastro, crystal, pouco exploradas. Aguas mineraes. Produz poucos cereaes, mas tem excellentes pastagens onde se criam muitos gados. A industria agricola produz excellentes queijos, e a da cidade exerce-se principalmente em tecidos de seda, musselinas e relojoaria. A forma de governo é republicana federativa. Cada cantão administra-se independentemente. O allemão é a lingua mais usada, mas nos cantões de oeste falla-se o francez; no Tessino e Grisões falla-se o italiano.

Capital federal, *Berne*, 29:000 habitantes. Bonita cidade; universidade: esplendida cathedral; arsenal.

CIDADES PRINCIPAES —*Genebra*, 42:000 habitantes; relogios, armas, joias. *Basiléa* ou *Bale* 38:000 habitantes; commercio importante com a Allemanha, França e Italia. *Lausanna*, 27:000 habitantes; cidade bem situada; academia: cathedral. *Zurich*, 20:000 habitantes; victoria dos francezes contra os russos, 1799. *Neufchatel* 10:000 habitantes; tecidos de lã e de algodão. *Friburgo*, 10:000 habitantes; notavel ponte pensil (de ferro.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Aguas Bellas bacharel Gaudino Eudoxio de Brito, resolve prorogar por 60 dias com o ordenado integral a licença com que está o peticionario para tratar de sua saude

— O presidente da provincia attendendo ao que requereram os professores Philadelpho Barroso da Silva e Philomeno Raymundo Nunes de Lima, este com exercicio effectivo na cadeira de Afogados de Ingazeira e aquelle contractado na de Santa Cruz do Brejo e tendo em vista a informação n. 1 de 2 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de conformidade com as instrucções de 29 de janeiro de 1884 e art. 149 do regulamento de 6 de fevereiro do anno findo permittir que os peticionarios permutem as cadeiras em que actualmente leccionam.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, resolve nomear o cidadão Ambrozio do Rego Darros, para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Cimbres, em substituição do actual que fica dispensado.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, em virtude ao disposto no art. 172 do regulamento expedido com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881 faz publicar a ordem em que os juizes de direito da comarca do Recife deverão servir nas juntas apuradoras dos 1° e 2° districtos eleitoraes, ficando sem effeito a portaria de 8 de outubro de 1883.

1° Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.
2° Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.
3° Desembargador José Manoel de Freitas.
4° Dr. Manoel da Silva Rego.
5° Dr. Joaquim da Costa Ribeiro.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que, á vista da sua informação n. 8. de 5 do corrente, autorisei o director do Arsenal de Guerra, conforme solicitou em officio n. 82, de 21 de dezembro findo, a promover administrativamente, pelos preços do ultimo contracto, a acquisição dos artigos constantes da relação, que acompanhou o citado officio, uma vez que, nas secções do conselho de compras do mesmo Arsenal, de 14 e 19 daquelle mez, não appareceram concurrentes para o fornecimento de taes artigos.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes copia do aviso do Ministerio do Imperio de 27 de novembro ultimo, n. 4675, relativo ao pagamento da gratificação addicional concedida no conselheiro João José Pinto Junior, lente da 1ª cadeira da 2ª série da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 4 n. 3, declaro a V. S. que a 2 do corrente expedi ordem ao agente da Companhia Brazileira de Navegação para dar passagem, por conta do Ministerio da Fazenda, até o porto de Belém, ao conferente removido da alfandega desta provincia para a do Pará, Antonio Jeronymo de Oliveira e a seu filho Emilio Pessoa de Oliveira.

— Ao mesmo.—Na conformidade da ordem do Thesouro Nacional de 14 de dezembro do anno proximo passado, n. 231, mande V. S. effectuar o pagamento da importancia de 768$ devida aos pharmaceuticos Rouquayrol Fréres pelo fornecimento de ambulancia e tratamento de indigentes accommettidos da variola em Agua Preta, Algodão e Santa Cruz do Brejo e de desinfectantes para os navios procedentes de portos suspeitos da invasão do cholera-morbus.—Devolvo as contas relativas a essa despeza.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel João Alfredo de Medeiros em 30 de dezembro findo assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas Bellas.

Na mesma data interrompeu o sobredito exercicio para assumir interinamente o de juiz de direito da respectiva comarca, visto estar licenciado o juiz effectivo bacharel Gaudino Eudocio de Brito.

— Ao mesmo.—A' vista do aviso junto, por copia, expedido a 17 de dezembro do anno proximo passado pelo Ministerio do Imperio, recommendo a V. S. que mande pagar sob a responsabilidade desta presidencia as gratificações extraordinarias que em outubro ultimo venceram os empregados da Repartição da Saude do Porto pelo serviço da desinfecção dos navios, providenciando para que seja levada essa despeza ao credito de que trata o citado aviso.—Communicou-se ao inspector da Saude do Porto

— Ao inspector da Saude do Porto.—Autoriso V. S. a dar sahida ao patacho dinamarquez *Amor*, de accordo com o telegramma que por copia lhe envio do Exm. Sr. ministro do imperio.

Assim respondo ao seu officio de 2 do corrente mez.

— Ao Sr. presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé.—Devolvo a Vs. Ss. as copias das actas da eleição procedida no dia 30 de dezembro findo, annexas ao seu officio da mesma data, afim de serem conferidas e concertadas por tabellião publico conforme determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mediante a competente fiança, nos termos da sua informação de 30 de Dezembro proximo findo, n. 414, mande Vmc. entregar ao vigario José Vaz Guiterres a quantia de 1:200$000 correspondente aos productos das 14ª e 15ª partes de loterias ns. 82 e 171 extrahidas a favor das obras da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda. Devolvo a petição dirigida pelo dito vigario a esse Thesouro.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A' vista do exposto no officio de Vmc., de 21 de Dezembro findo, sob n. 82, autoriso-o a promover administrativamente, pelos preços do ultimo contrato a acquisição dos artigos constantes da relação, que acompanhou o citado officio, uma vez que, nas secções da commissão de compras desse Arsenal, de 14 e 19 do dito mez, não appareceram concurrentes para o fornecimento de taes artigos.

— Ao juiz de paz, presidente da junta da alistamento da parochia de S. José da Agonia de Agua-Preta.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 30 de Dezembro findo, que, segundo consta de participação do Dr. chefe de policia, de 5 do corrente, sob n. 13, foram dadas as precisas ordens no sentido de lhe serem fornecidas as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de Fevereiro de 1875.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Palmares que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos, por copia, do seu officio, a que respondo, de 17 de Dezembro findo.

Previno, porém, á Camara que, se os arrematantes de impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagens de 3ª classe, que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito, da estação de Una á de Cinco Pontas, a um desertor da armada e duas praças de policia que o escoltam.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco na estação de Quipapá mande dar passagem de 3ª classe por conta do Ministerio da Marinha, da estação de Quipapá á de Una, a um desertor da armada e duas praças de policia que o escoltam.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira providencie no sentido de ser transportado na primeira opportunidade, á provincia do Piauhy, por conta do ministro da guerra, uma caixa medindo 73 decimetros cubicos, pesando 14 kilos e 800 grammas, contendo artigos de fardamento destinados a um official da guarnição d'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte ao presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, com passagem de prôa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Anna Maria da Conceição, mulher do sentenciado Manoel Francisco de Maria.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar na primeira opportunidade com passagem de prôa, ao presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, á mulher do sentenciado João Domingues da Silva, de nome Isabel Rufina da Silva, 3 filhos menores, Antonio, Heliodoro e Lourenço, que a acompanham.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, com passagem de prôa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Thereza Maria do Espirito Santo, mulher do sentenciado Martinho Bezerra do Nascimento.—Communicou se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe da divisão de cruzadores, Luiz M. Piquet.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. Exc. que nos officios de hoje, ns. 2 e 3 concernentes ao pagamento do pessoal do cruzador *Guanabara* e abono de dinheiros para compra de verduras e sobre-mesa, foi hoje proferido o despacho seguinte: Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender a requisição, não havendo inconveniente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para se resolver o assumpto do officio n. 380, de 16 de Dezembro findo, recommendo a V. S., de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que declare qual o aluguel da casa que serve de cadeia na villa de Correntes.

— Ao promotor publico de Taquaretinga.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que teve o conveniente destino a certidão que acompanhou o seu officio de 26 de Dezembro findo.

— Ao juiz municipal de Aguas Bellas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 30 de Dezembro findo, recommenda a V. S. que transmitta a certidão de seu exercicio.

— Ao juiz de direito de Floresta.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de exercicio do promotor publico dessa comarca que acompanhou o seu officio de 23 de Dezembro findo.

— Ao agente da Companhia de Paquetes.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem em que V. Exc. declara que o vapor *Manáos* entrado ás 7 horas da manhã, dos portos do sul, seguirá hoje, ás 5 horas da tarde, para o norte.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 5 do corrente, em que V. S. declara que o vapor *Sergipe* chegado naquelle dia da Bahia e escalas, regressará para os mesmos portos a 9, ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,884 do 1° de Fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 500$000 á verba despezas secretas, do Ministerio da Justiça, exercicio de 1885—1886, para continuação de taes despezas.—Remetteu-se á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez Antonio Augusto da Camara, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de Julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140, naturalisar o referido subdito portuguez Antonio Augusto da Camara, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

Officio:

— Ao Sr. conselheiro Dr. João José Pinto Junior.—Pelo officio, a que respondo, de 4 do corrente mez, fico sciente de haver V. S. assumido o exercio do cargo de director interino da Faculdade de Direito do Recife, no impedimento do conselheiro João Silveira de Souza.

— Ao commandante do corpo de policia.—Convem que V. S. transfira as praças de destacamento de Canhotinho para o de Quipapá e vice versa, addicionando as transferidas para a segunda daquellas localidades duas praças do destacamento da Colonia Isabel e duas do de Barra da Jangada. Nesta data expeço as ordens necessarias a respeito do transporte das sobreditas praças.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—Providencie V. S. no sentido de serem opportunamente remettidos para o presidio de Fernando de Noronha os vinte e quatro sentenciados militares, mencionados na relação annexa ao aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 21 de Dezembro, aqui junto por cópia.

— Ao director do presidio de Fernando.—Receba V. S. nesse presidio, os vinte e quatro sentenciados militares, mencionados na relação annexa ao aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 21 de Dezembro findo, aqui junto por cópia.

— Ao juiz de direito de Flores.—Em resposta ao seu officio de 2 de Dezembro do anno proximo passado, declaro a Vmc. que á vista do exposto na informação junta por cópia, ministrada em 28 do citado mez pelo inspector do Thesouro Provincial, não pode ser approvado o contrato celebrado com o cidadão Ignacio Ribeiro Leite para o fornecimento de alimentação aos presos pobres recolhidos á cadeia dessa localidade.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar, logo que seja possivel, a commissão incumbida do estudo da molestia da canna, a subvenção concedida na lei do orçamento vigente para os respectivos trabalhos.—Communicou-se a commissão incumbida do estudo da molestia da canna.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá no final do officio de 2 do corrente, e a representação do respectivo gerente, datada de 5, recommendo a Vmc. que mande pagar, logo que fôr possivel, a quantia de 897$430, conforme o documento junto, proveniente das passagens dadas pelas autoridades policiaes desde Junho de 1883, foi deduzida a de 476$900, correspondente aos passes dados em Novembro do anno passado, as quaes mandei hoje indemnisar com os impressos gratuitos, fornecidos pela companhia, em virtude do accordo de 3 de Outubro daquelle anno.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.—Declaro a Vmc., em solução ao final de seu officio de 18 de Dezembro ultimo, que tendo sido construidas pelo Estado as pontes denominadas Sete de Setembro, Santa Isabel e Boa-Vista, e sendo portanto da competencia do ministro da agricultura, commercio e obras publicas, pode deixar de intervir o engenheiro encarregado das obras geraes por parte desse ministerio, sempre que essa companhia tenha de fazer concerto, cuja execução prejudique os lastros de taes pontes, a não serem realisadas convenientemente, o que, aliás, não se entende com simples urgentes reparos do calçamento, uma vez que estes não damnifiquem os lastros a infrastructura.

— *Mutatis Mutandis* ao gerente da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, em solução ao seu officio de 14 de Novembro ultimo.

— Ao engenhenheiro encarregado das Obras geraes.—Nesta data declaro ao gerente da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, em solução ao officio a que se refere a informação de seu antecessor de 28 de Dezembro ultimo, sob n. 78, que, tendo sido construidas pelo Estado as pontes denominadas Sete de Setembro, Santa Isabel e Boa-Vista, e sendo portanto da competencia do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, não pode deixar de intervir essa repartição por parte do alludido ministerio, sempre que a dita companhia tenha de fazer concertos cuja execução prejudique os lastros de taes pontes e não serem realisadas convenientemente, o que, aliás, não se entende com simples urgentes reparos do calçamento, uma vez que estes não damnifiquem os mesmos lastros.

Portarias:

— A' Camara Municipal da Pedra.—Determino á Camara Municipal da Pedra que expeça as devidas communicações aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda nesse municipio, no dia 20 de Fevereiro proximo vindouro, á eleição de um vereador em substituição de João Salgado Cavalcante, que falleceu, segundo participou-me o vereador dessa Camara Zacharias Barbalho de Mattos em officio de 26 de Dezembro findo.—Communicou-se ao juiz de direito de Buique.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco, na estação de Palmares, faça transportar por conta da provincia, de Quipapá para Canhotinho 10 praças do corpo de policia, de Canhotinho para Quipapá 9 praças e duas da Colonia Izabel e duas da Barra da Jangada para Quipapá.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira, faça transportar á Côrte por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ceará* esperado do norte, o 1.° tenente da armada Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, que para alli segue em virtude de ordem do Quartel Genearl da Marinha.—Communicou-se ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana manda dar passagem á ré até Penedo, no vapor que segue hoje para os portos do sul, ao bacharel Marcolino Darnellas Camara, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta do mesmo opportunamente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem á ré, até Maceió, a Maria Thereza de Jesus Campos, Antonia Maria Campos e Esmeraldina Diocleciana Campos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. em resposta do seu officio n. 1578, de 5 de Dezembro findo, cópia da informação prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro em 14 do referido mez.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S. em solução do officio n. 1440, de 9 de Novembro ultimo que, havendo deficiencia de força, só poderá ser attendida a requisição do delegado do termo de Villa Bella no caso de tratar-se de providencias urgentes a bem da ordem e tranquilidade publica.

— Ao Dr. chefe de policia de Alagoas.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, sciente do assumpto do officio de 23 de Novembro ultimo declaro a V. S. que se fez a respeito as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 228 de 11 de Dezembro findo relativa ao recurso de Antonio Geraldo do Rego Barros.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que de accordo com a informação desse Thesouro de 28 de Dezembro ultimo n. 409, declarou-se hoje ao juiz de direito de Flores não poder ser approvado o contracto celebrado com o cidadão Ignacio Ribeiro Leite para o fornecimento de sustento dos presos pobres recolhidos a cadeia d'alli.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. S. afim de ser entregue ao interessado, a inclusa portaria de 24 de Novembro findo, concedendo dous mezes de licença com metade do respectivo ordenado, ao adjunto do professor de primeiras lettras d'esse Arsenal, João Nepomuceno de Barros, em prorogação da que lhe foi concedida para tratamento de saude.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. Rvdm. que conceda ao censor desse instituto, Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, 20 dias de licença afim de ir a provincia da Parahyba.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1886

André Barreto de Sá. — Passe portaria dando provimento ao recurso interposto.

Companhia Great Wetern of Brasil Railway.—Remettido ao Sr. inspector da Thesonraria de Fazenda para mandar pagar, nos termos de sua informação de 19 do corrente n. 34.

Ernesto da Silva Miranda.—Concedo.

Francisco Ignacio de Oliveira. — Passe portaria na forma do estylo.

Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros.—Como requer.

Jacintho de Medeiros Barbosa.—Sim.

Josephina Monteiro da Rocha. — Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

José Dias da Fonte.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes

José d'Assumpção Oliveira.—Passe portaria na forma do estylo.

Lourenço Gonçalves Aleixo. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Padre Manoel Ferreira da Rocha. — Não pode ter lugar em vista do estado precario dos cofres provinciaes.

Manoel Waldoaldo Soares.

Bacharel Vicente de Moraes Mello Junior. — Concedo.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 21 de janeiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 62.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Herculano Pereira Dias, remettido pelo Dr. juiz substituto da Comarca de Jaboatão.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Boa-Vista, Antonia, escrava de José Francisco de Mello; Manoel, escravo de José Henrique Cesar de Albuquerque, Maria Thomazia dos Prazeres, Daniel Jeronymo de Lucena e Joaquim José de Sant'Anna, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Santo Antão, que no dia 24 do mez findo os individuos de nomes Francisco Valentin Barbosa, Francisco Felicio Barbosa e Francisco Felix de Lima aggrediram e feriram gravemente a José Ignacio de Meira Ferrão.

Contra os delinquentes, que foram presos em flagrante, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 6 do corrente reassumio o alferes Porfirio Tavares da Silva Coutinho o exercicio da subdelegacia do 1° districto de Páo d'Alho.

Tambem no dia 1° assumio o cidadão Braz Ferreira Magalhães o exercicio da delegacia do termo de Villa-Bella.

Communicou-me o Dr. José Osorio de Cerqueira ter nesta data reassumido o exercicio do cargo de delegado do 1° districto da capital.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 21 DE JANEIRO DE 1886.

Ordem do dia n. 63

Tendo sido por portaria do Ministerio da Guerra de 7 de Dezembro do anno findo, communicada em officio da repartição de ajudante general n. 9,141 de 12 do mesmo mez, transferidos, do 2° batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma da provincia das Alagôas, o Sr. alferes Manoel Belmiro da Silva, e desta companhia para o referido batalhão o Sr. alferes Manoel Francisco de Araujo Rego; determino que seja este incluido e aquelle excluido do estado effectivo do citado batalhão.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1886

Francisco Avilla de Mendonça, Thomaz José das Neves, John A. Boxwell, Henriqueta Amelia de Albuquerque Lyra e Antonio dos Santos Vieira.—Informe o Sr. contador.

Duarte Cruz & C.—Indeferido, a vista das informações do Consulado.

Felismina Vieira de Lima.—Informe o Sr. collector de Goyanna.

Eleutherio Vieira Correia Lima e padre José Vaz Guiterres.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Pret do Corpo de Policia.—Examine-se.

Contas do vigario Augusto Cabral de Vasconcellos, do commando do Corpo de Policia, e dos collectores interino e effectivo de Garanhuns.—Approvadas.

Padre João da Costa Bezerra de Carvalho.—Entregue-se a quantia depositada.

Marcelino Ansberto Lopes.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 14 á rua de Christovão Colombo, a qual prova achar-se desoccupada.

Martinho José de Jesus.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Pret e folha do Corpo de Policia.—Pague-se.

Irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

João Paes Barreto.—Ao Consulado para attender.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1885.

PRESIDENCIA DO SR. DR. CARNEIRO DA CUNHA

Aos 18 dias do mez de Dezembro de 1885, ao meio dia, no paço da Camara Municipal d'esta cidade do Recife, achando-se presentes os Srs. vereadores presidente, Dr. Carneiro da Cunha, commendador Neves, tenente Viegas, Dr. Goes Cavalcante, Dr. Correia de Araujo, capitão Silva Neves, Cussy e os supplentes João Roma e Dr. Ribeiro Machado, faltando os demais senhores.

Lida a acta da antecedente foi approvada e assignada, sendo em seguida assignados dous officios para a presidencia e diversos mandados de custas sendo um em favor do desembargador José Manoel de Freitas de 84$, outro de 30$ em favor de Alberto de Barros Falcão de Lacerda, outro de José Irinêo Rodrigues d'Annunciação de 49$250, outro de Manoel Thomé Fernandes Cavalcante de 24$ e outro de 469$550 em favor de Antonio Borges Ponce de Leon.

Em seguida o Sr. Viegas pedio a palavra pela ordem e apresentou a seguinte proposta depois de ter proferido algumas palavras no sentido de justifical-a:

« Proponho que se lance na acta um voto de condolencia pelo traspasso do irmão do nosso distincto collega o commendador José Pedro das Neves, e que seja nomeada uma commissão para assistir a missa do setimo dia que terá lugar no dia 21 do corrente na igreja da Madre de Deus, acompanhando assim esta camara o justo pesame deste nosso collega.—S. R.—Viegas. »

Posta em discussão foi a proposta approvada unanimemente.

O Sr. presidente nomeou a commissão para assistir a missa de que trata a mesma, ao mesmo Sr. Viegas e Sr. Dr. Góes.

Ainda o Sr. tenente Viegas disse que se aproveitava da palavra que lhe havia sido concedida para apresentar o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia para ser lido e discutido logo depois da approvação da acta o parecer sobre as propostas do livro de tombo. Em 18 de Dezembro de 1885.—Viegas. »

Em discussão foi o mesmo approvado depois de ter sido justificado por seu autor.

E como não estivesse presente o Sr. Dr. Barros Rego commissario de policia, que era o encarregado de dar o parecer a que alludia o requerimento, o Sr. Cussy disse que em quanto não chegava aquelle Sr. vereador elle pedia para expor a consideração da camara alguns negocios a seu cargo como commissario de edificações; um era o seguinte:

Bernardino Duarte Campos diz que tendo obtido a competente licença para proceder aos concertos do sobrado n. 23 da rua do Imperador, fôra depois multado por estar fazendo a sotéa do referido predio contra a nova postura n. 1,573.

Allega Campos estar na melhor bôa fé, fazendo a referida sotéa de conformidade com o art. 81 da lei n. 1,129; que nessa mesma conformidade havia já feito igual trabalho em uma outra casa da mesma rua, e não via razão para se corrigir agora outras dimensões inteiramente novas, pelo que pedia lhe fosse deferida a sua petição.

Em face do allegado continúa o mesmo Sr. vereador mandei ouvir o Dr. engenheiro que informou circumstanciadamente, cuja informação deixava de ler por ser bastante extensa, pois tomava quasi um quaderno de papel, que não deixava de reconhecer procedencia na informação do engenheiro, achava mesmo que elle assim devia proceder, mas attendendo a bôa fé em que estava Campos, que já tinha feito igual trabalho em outra casa com approvação desta camara, elle entendia que por equidade se devia deferir o seu requerimento.

Fallaram outros Srs. vereadores e o Sr. presidente disse que sendo o caso todo especial pois na conformidade da nova lei só havia sido feita uma unica obra, elle tambem entendia que por equidade se podia attender ao requerimento e assim foi resolvido.

Em seguida o mesmo Sr. vereador mostra a vantagem que havia para a camara desapropriar a casa n... do pateo do Paraizo, pela quantia de 700$, que elle havia examinado bem a questão e achava de toda conveniencia pela razão de ser essa desapropriação muito mais barata relativamente as que já foram feitas, pois além de ser a casa a que se referia de muito maior valor que as outras accresce que o solo é proprio e principalmente porque a camara tem necessidade de fazer tal desapropriação, pelo que propunha que se autorisasse ao procurador a effectuar este negocio.—Foi approvado.

Não tendo ainda comparecido o Sr. commissario de policia o Sr. presidente declarou que ia abrir as propostas para a limpeza publica, deixando de abrir a do Sr. Joaquim Nicolau Ferreira por ter este requerido a entrega da mesma; e foram abertas as duas restantes dos Srs. Coelho do Rego & C. e Ulysses Ponce de Leon, as quaes foram mandadas ao Sr. commissario da policia para dar seu parecer.

Em seguida disse que o juiz de paz de Santo Antonio consultara se os supplentes que por ventura estivessem mudados para fóra da freguezia podiam tomar parte na eleição, isto é, se a lei que se applicava aos juizes de paz, devia ser applicada aos supplentes?

Fallaram diversos Srs. vereadores entre os quaes o Sr. commendador Neves que confrontando a lei, disse que não havia duvida, que o supplente mudado não podia tomar parte na eleição desde que havia perdido aquella qualidade que lhe dava o direito de intervir na eleição e neste sentido fez diversas considerações.

O Sr. Dr. Goes disse que não lhe parecia haver duvida pois onde se dava a mesma razão dava-se a mesma disposição: se o juiz de paz que mudava de residencia perdia o seu lugar, da mesma forma o supplente.

O Sr. presidente disse que como *parecia* a Camara isto, achava que se devia convidar a prestar juramento o supplente que estivesse mudado, e verificando-se ser o Sr. major Quinteiro mandasse que se chamasse a prestar juramento e que se respondesse nesse sentido ao juiz de paz de Santo Antonio.

Nesta occasião tomaram assento os Srs. vereadores padre Mello e Dr. Barros Rego, pelo que retiraram-se os supplentes.

Foi lida ainda uma petição do mestre de carpina Dionisio de Souza Bandeira pedindo uma licença de de tres mezes para tractar de sua saude seriamente compromettida aqui, provou com attestados dos medicos da commissão: foi deferida.

Depois um officio da presidencia da provincia communicando manter a decisão de seu antecessor, relativamente ao novo mercado da Boa-Vista.—Inteirado.

O Sr. presidente propoz que se mandasse o engenheiro da Camara examinar n'aquella freguezia o terreno mais central e que mais se prestasse a edificação de um novo mercado, e assim se resolveu; sendo em seguida lido e mandado informar o recurso do cidadão Miguel Xavier de Souza Fonseca relativamente ao contracto de placas, no sentido a não ser caso de recurso e não estar fora de tempo pois, o contracto a que allude está em execução desde muito e foi feito sem a menor contestação.

O Sr. Dr. Barros Rego tendo sido interrogado da urgencia para a apresentação do parecer sobre o livro de tombo, pedio a palavra e passou a ler o seguinte parecer:

Das onze propostas offerecidas para a confecção do livro de tombo deve ser preferido a do Dr. Felippe Nery Collaço por ser a mais modica no preço e por não ter nenhum dos proponentes as condições deste para garantir tanto o bom desempenho do trabalho.

O que é publico e notorio e está comprovado por trabalhos litterarios de grande valor.

O proponente é Dr. em sciencias sociaes e juridicas e servio satisfactoriamente por mais de 11 annos o cargo de engenheiro desta Camara.

Devendo no livro o indicar precisamente os limites des municipio e de seus bens nenhum dos outros proponentes poderá fazel-o melhor.

Recife, 3 de Novembro de 1885.—*Barros Rego*.

Finda a leitura disse que não duvidava que outros proponentes tambem estivessem no caso de poder desempenhar a factura do livro de tombo, mas que elle preferindo o Sr. Dr. Collaço teve em vista não só a condição de saber a grande capacidade do mesmo e certeza pelos seus precedentes de que havia elle de concluir o trabalho caso lhe fosse confiado, salvo força maior, como tambem a barateza da proposta, a mais barata entre todas. Que a do Sr. Dr. Ratis entendia estar prejudicada, tanto mais quanto sendo o mesmo candidato á eleição provincial, como é publico e consta de suas circulares nos jornaes, torna-se por isso incompativel para contractar; dizendo que tal incompatibilidade está firmada na lei eleitoral.

O Sr. Dr. Goes contesta a opinião de seu collega Dr. Barros Rego, dizendo que a incompatibilidade, quando houvesse, seria para ser aquelle votado ou reconhecido deputado, mas não para contractar, que o seu digno collega bem sabia disto, e a lei eleitoral não podia dizer semelhante cousa, terminando a discussão um pouco animada.

O Sr. commendador Neves pedio a palavra e disse que votava contra o parecer principalmente pelo modo porque estava reduzido, que parecia que seu relator só achava capacidade para fazer aquelle trabalho no Sr. Dr. Collaço, fazendo assim injustiça aos demais, alguns dos quaes o faria com toda profissiencia.

O Sr. tenente Viegas se oppoz tambem ao parecer, e demonstrou que a proposta do Sr. Dr. Ratis era a mais barata e que em aptidão não era somenos ao outro; que havia sido secretario da Camara muitos annos, tenha mesmo já algum trabalho nesse sentido, pelo que não via razão para ser elle excluido; que estava certo de que o Sr. Dr. Ratis havia de dar conta do trabalho com muita vantagem para a Camara, por isso votava contra o parecer, o qual sendo posto a votos foi regeitado: votando a favor o seu autor, o Sr. presidente, capitão Souza Neves e Cussy, e contra commendador Neves, tenente Viegas, padre Mello, Dr. Goes e Dr. Correia de Araujo, sendo em seguida levantada a sessão por ter se retirado um Sr. vereador.

O Sr presidente marcou a quarta-feira seguinte 23 do corrente para a outra sessão.

Eu Francisco de Assis Pereira Rocha, secretario subscrevi.

Padre *Antonio de Mello e Albuquerque*, vice-presidente.—*José Osorio de Cerqueira.*—*Manoel Antonio Viegas.*—*José Candido de Moraes.*—*José Francisco de Góes Cavalcante*—*José Pedro das Neves.*—*Francisco de Paula Correia de Araujo.*—*Augusto Carlos Vaz de Oliveira.*—*Cussy Junior do Rego.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 18 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Philomena Maria da Conceição, pedindo licença para abrir um deposito de seccos no pavimento terreo do predio n. 180 á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José.—Como requer em vista de ser de diverso genero o estabelecimento que pretende abrir.

Pelo Sr. Cussy do Rego, vereador commissario de edificações:

Antonio Joaquim Vinhas Maia, pedindo licença para mandar tomar goteiras em suas casas de ns. 12, 14 e 16 á rua Santa Thereza, 7 Ilha do Carvalho, 6 á rua Estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, 64 Lomas Valentinas, 102 Coronel Suassuna e 7 Dias Cardoso freguezia de S. José, 46 Domingos José Martins freguezia do Recife, 32 rua da Conceição e 12 a de Nunes Machado freguezia da Boa Vista e 41 a estrada dos Afflictos, freguezia da Graça.—Dando sciencia ao fiscal, como pede.

Antonio Martins do Rio, pedindo licença para mandar concertar o algeroz, o cano de esgoto e tomar goteiras na casa n. 18 B. ao lugar Pombal, freguezia da Boa-Vista.—Idem.

Anna Marcelina dos Passos Pimenta, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 51 á rua de Santa Cecilia. — Idem

Alfredo Guimarães, para mandar tomar goteiras e pequenos rebocos em sua casa n. 6 á rua da Ventura freguezia da Graça.—Idem.

Antonio Alves Pacheco, replicando, satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que consistem na substituição de uma trave e caibros e em abrir uma janella no oitão os concertos que pretende mandar fazer na casa n. 41 á rua das Crioulas, freguezia da Graça, cuja licença solicita.—Na fórma do parecer do engenheiro de 13 do corrente, seja dada a licença, pagos os impostos municipaes.

Bernardino Duarte Campos, pedindo licença para mandar transformar em sotéa o sotão da casa n. 16 á rua 1º de Março.—Na fórma do parecer do engenheiro, seja dada a licença, pagos os impostos.

Columbo Latino Vieira de Souza, para mandar tomar goteiras em suas casas de ns. 44 e 93 á rua do Marquez do Herval, 22 á rua de Santa Thereza e 263 a do Coronel Suassuna. — Dando sciencia ao fiscal.

David da Silva Maia, para mandar reedificar a casa que fica contigua a de n. 305 á rua Imperial —Como pede, na fórma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Flavio Gonçalves Lima, como administrador de sua mulher D. Angela Baptista Gonçalves Lima, para mandar substituir um frechal e alguns caibros de sua casa n. 55 á rua de S. João.—Na fórma do parecer do engenheiro, pagos os direitos, concedo licença.

Francisca Aurora da Silva, para mandar substituir madeira da frente de sua casa de taipa sita a estrada do Encanamento, freguezia do Poço da Panella.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Francisco Vieira de Andrada, para mandar tomar goteiras em sua casa de n. 21 ao largo dos Remedios, freguezia de Afogados.—Como pede, dando sciencia ao fiscal.

Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, para mandar concertar a coberta de sua casa n. 4 a travessa de Domingos José Martins, substituindo algumas travetas, bem como tomar uma fenda na parede —Concedo licença na fórma requerida, pagando os direitos.

Henrique Vogeley, para mandar correr a coberta, fazer acroterio, encanar as aguas pluviaes, rasgar os peitoris das trez janellas do 2º andar para collocar trez varandas saccadas, transformar uma das portas do pavimento terreo em janella, reparar rebocos nos oitões e fazer no quintal uma meia agua que servirá de cosinha e deposito d'agua em seu predio n. 10 á rua do Visconde de Pelotas, bem como concertar a coberta, fazer acroterio e encanamento pluvial na casa terrea que faz frente para á rua do Tambiá, fundo do alludido predio, transformando tambem uma porta larga em janella, repartindo e ladrilhando-a.—Concedo na fórma do parecer do engenheiro pagos os direitos.

Joaquim Fernando da Silva Manta, pedindo licença para mandar fazer parapeito, cornija e encanar as aguas pluviaes em sua casa n. 73 á rua de Vidal de Negreiros.—Diga a parte sobre o parecer do engenheiro.

Jeronymo de Souza Rolim, treplicando, pede que seja-lhe concedida licença para mandar fazer parapeito, canalisar as aguas pluviaes, limpar a frente e fazer cornija em sua casa n. 4, á rua do Visconde de Inhaúma, sem recual-a presentemente, obrigando-se a fazel-o logo que fôr recuada a de n. 2, á mesma rua.—Idem.

Joanna Jesus Neves Simões, pedindo licença para tomar goteiras em sua casa n. 65, á rua do Visconde de Goyanna.—Como pede, dando sciencia ao fiscal.

José Paulo Botelho, para mandar correr o telhado, fazer cornija e parapeito e tomar as aguas pluviaes em a casa n. 23 á rua da Viração, freguezia de Santo Antonio.—Satisfaça o art. 75 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873 e volte, querendo.

Joanna Delfina Nunes Ferreira, para mandar tomar goteiras em suas casas de ns. 82 e 84 á rua da Palma, 46 e 48 á travessa da Conceição, e 60 á de S. Francisco.—Sim, dando sciencia ao fiscal.

João d'Azevedo Ramos, para mandar tomar goteiras e fazer pequenos concertos no interior de seus predios de ns. 5 ao becco da Bomba e 3 ao 1º becco da Cadeia Nova.—Idem.

Manoel de Fontes Gomes, para mandar fazer parapeito, encanar as aguas e transformar em janella uma porta de sua casa n. 33 á rua 24 de Maio.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Mesa regedora da veneravel ordem 3ª de S. Francisco, para mandar reparar o cano que dá esgoto ás aguas pluviaes da casa n. 12 á rua do Cabugá, de seu patrimonio. — Concedo na forma do parecer do engenheiro, pagando os direitos.

Manoel Fernandes Velloso, para mandar tomar goteiras e pequenos rebôcos no interior e exterior dos predios ns. 80, 82, 90 e 127 á rua Vidal de Negreiros, 20 e 40 á rua d'Assumpção, 10 e 19 á de Santa Cecilia, 19 e 21 á de Frei Henrique e 22 á de Luiz de Mendonça. Sim, dando sciencia ao fiscal.

Nympha dos Guimarães Peixoto, para mandar correr a coberta de seu predio n. 42 á rua dos Quarteis, afim de tomar goteiras.—Idem.

Ponciana da Silva Oliveira, replicando pondera que é no lugar Mattinha á travessa do Rosarinho, freguezia da Graça, o local onde pretende edificar uma casa de taipa, cuja licença solicita. — Concedo licença na forma do parececer do engenheiro, pagos os direitos.

Ricardo José Gomes da Luz, como procurador de José Jeronymo da Silva, para mandar tomar goteiras no predio n. 16 á rua Larga do Rosario. —Sim, dando sciencia ao fiscal.

— 19 —

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Daniel Estevão dos Anjos Maranhão, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter vendido os seus oito carros.—Como requer, pagando o imposto

José de Lelis Peixoto, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a Francisco Ramos da Cruz a loja de barbeiro sita á praça da Casa Forte.—Como requer.

Luiz Affonso Bandaux, pedindo licença para estabelecer-se com taverna em uma casa á Estrada Nova do Caxangá, freguezia da Graça.—Como requer.

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Antonio Guilhermino dos Santos, pedindo licença para tomar goteiras em sua casa n. 75 á rua de Marcilio Dias.—Sim, dando sciencia ao fiscal.

Francisco Ferreira da Silva, por seu procurador Miguel José Barbosa Guimarães, pedindo licença para mandar concertar a coberta, substituindo trave e caibros e fazer pequenos rebôcos no interior e exterior da casa n. 29, concertar a coberta, substituindo terça, frechal e caibros e mais pequenos concertos no interior e exterior da n. 31, concertar a coberta, substituindo a madeira necessaria na de n. 33 e rever o telhado, tomar goteiras e pequenos rebôcos no interior e exterior da de n. 35, todas sitas á rua da Amizade, freguezia da Graça.—Concedo licença de conformidade com o requerido, pagando os direitos.

— 20 —

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Bento Monteiro da Silva, pedindo licença para canalisar agua para o predio n. 17 á rua de S. João.—Como requer.

Bezerra & C., para abrir um estabelecimento de fazendas na casa n. 50 á rua do Visconde de Inhaúma.—Idem.

Josino Sergio de Albuquerque Mello, para abrir uma taverna na estrada do Bongy, freguezia de Afogados.—Idem.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações Cussy Juvenal de Rego:

André Rompeke, pedindo licença para substituir terças, caibros e ripas da coberta do predio n. 5 á travessa do Duque de Caxias, bem como fazer cornija, acroterio e o encanamento pluvial.—Diga a parte sobre o parecer do engenheiro.

Anna Pereira Arantes, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 8 a travessa das Flores.—Como pede, scientificando ao fiscal.

L. Gonçalo de Almeida Souto, para mandar substituir terças e uma grade da janella de seu predio n. 157 á rua Vidal de Negreiros.—Concede-se na fórma do parecer do engenheiro.

Ignez Maria dos Santos, para mandar limpar a frente de seu predio n. 86 á rua do Coronel Suassuna, bem como fazer cornija e parapeito, encanar as aguas, caiar o oitão, retelhar, substituindo caibros e ripas e fazer andaime.—Concede-se licença na fórma requerida pagando os direitos.

Joaquim Pereira A. Ramos, por seu procurador Bernardino Pereira Ramos, para mandar tomar goteiras e fazer pequenos concertos no interior e exterior de seus predios a travessa do Peixoto n. 78 a 122, rua da Cadeia Nova n. 14 a 20, 41 a 47 Gasometro ns. 1 a 7 e travessa do Ramos n. 39 a 53.—Satisfaça a exigencia do engenheiro.

Coronel Joaquim Gonçalves Guerra, para mandar fazer dez braças de muro dentro de seu sitio á rua do Visconde de Goyanna.—Idem.

Joaquim Fernandes da Silva Manta, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 3 á rua do Fogo.—Sim, com sciencia ao fiscal.

José Gonçalves Ferreira e Silva, para o mesmo fim, com referencia as casas de ns. 102 e 108 á rua da Palma — Idem.

José Antonio da Silva, para o mesmo fim, com referencia ao seu predio n. 138 á rua Coronel Suassuna.—Idem.

Luiz de França Honorio Lima, para o mesmo fim, com referencia a sua casa sita aos Remedios, freguezia de Afogados.—Idem

Maria Leopoldina Ferreira Leite, para mandar concertar o cano de esgoto da frente de sua casa n. 10 ao becco da Bomba, bem como correr o telhado da mesma.—Idem.

Paulino de Oliveira Maia, para mandar tomar goteiras em seu predio de n. 10 ao pateo de S. Pedro e desentupir o cano da de n. 8 a travessa da Viração.—Idem.

Rufino Manoel do Espirito Santo, para mandar construir uma casa de taipa na travessa do Feitosa, freguezia da Graça.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de Janeiro de 1886.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

FRANÇA

(Continuação)

O segundo escrutinio foi a antithese do primeiro. Se um tinha sido lição cruel para os republicanos, o outro era de natureka a roubar aos monarchistas uma bôa parte das esperanças que por alguns dias alimentaram. Profundamente desilludidos, viram estes de certo, mais uma vez, que a restauração da monarchia em França estava decididamente muito longe ainda, se é que tem de realisar-se em qualquer tempo.

Além de que a escolha do monarcha continua a ser cousa em extremo difficil e perigosa pela multiplicidade dos pretensores, succedia que os republicanos iam occupar 382 cadeiras na nova camara, emquanto a direita, em todas as suas variantes, apenas ficava alli com 202 lugares, ou pouco mais de um terço da deputação total.

Como que para tornar mais significativa a manifestação ultima do suffragio universal, os eleitores deixaram vencidos na campanha homens salientissimos do partido conservador, taes como os Srs. Broglie, Decazes, Caillaux, Meaux, Fourtou, Vogué e ainda outras figuras mais ou menos importantes do celebre 16 de Maio. Em compensação, republicanos da ordem do Srs. Goblet, Rouvier, Waldeck Rousseau, Martin Feuillée, Raynal e Spuller sahiram triumphantes da prova definitiva.

Esse resultado é carecteristico.

O paiz em Outubro, como em Janeiro, mostrou que se as continuas dissensões intimas do partido dominante e os erros commettidos em nome da Republica o preoccupam, não se acha absolutamente com tendencias a acoroçôar novos golpes de estado, nem machinações politicas de qualquer especie.

O povo francez, cansado de guerras civis, não quer subir a corrente ensanguentada de sua historia, não aspira a renovar as datas desgraçadas da attribulada existencia que levou durante mais de setenta annos deste seculo; deseja ordem e estabilidade das instituições nacionaes, como condição imprescindivel do seu progresso. E é por isso que arriscado o primeiro passo n'um caminho que o levaria ás mais funestas perturbações e a desastres inevitaveis, recuou immediatamente, desde que o contentamento das folhas reaccionarias os advertio de que a união conservadora não passava de uma conspiração contra a existencia da propria Republica, por mais que os chefes dessa união pretendessem durante o pleito eleitoral encobrir toda a preoccupação referente á mudança de forma de governo.

E' certo que os monarchistas confiam grandemente que uma desagregação irremediavel da maioria republicana lhes favoreça os planos. Mas o que aconteceria, caso a indisciplina dos adversarios os deixasse plenos senhores da situação? A variedade de opiniões irreconciliaveis e desejos contrapostos os dividiriam por sua vez, e em tantas partes quantos fossem os grupos de idéas e aspirações particulares que essa liga artificial representa. A quem caberiam, nessa grrtuita hypothese, os lucros do trabalho commum? « Sois tres concorrentes a um só throno, dizia o venerando Thiers. Nenhum de vós se poderá sentar n'elle, porque os outros dous o impedirão de fazel-o. » Em 1885 o caso era mais complicado; e poder-se-hia perguntar se a herança da Republica caberia aos jeronymistas, ou aos victorios; aos chambordistas, ou aos orleanistas; ao imperio morto desastradamente em Sedan, ou á realeza retrograda e adiada desde Luiz XIV e guilhotinada em 1793? A difficuldade da resposta a essa interrogação é que levou Thiers a ver na Republica a unica fórma de governo compativel com as circumstancias politicas e sociaes da França.

Entretanto, para que os republicanos continuem a beneficiar o paiz, é urgente que se mantenham unidos pela disciplina mais severa. Custa a crer que um espirito elevado como o do Sr. Clemenceau, em que se devia suppôr uma perfeita orientação do meio em que vive, alimentasse o desejo de ver o partido republicano parlamentarmente dividido nos mesmos dous grupos principaes do parlamento inglez! Os *tories* e *whigs* republicanos fariam de certo má figura e jogo arriscadissimo em frente de partidos anti constitucionaes tão ambiciosos quanto arrojados.

E exactamente por isso é que o Sr. Brisson propunha, já antes da consulta ás urnas, a « concentração das forças republicanas, » formula que as glosas dos jornaes monarchistas tornaram celebre. Essa concentração não era menos necessaria, e antes o era mais, depois da lucta eleitoral de Outubro. Todavia o gabinete entendia de seu dever demitter-se. O presidente do conselho considerava finda a missão de que elle e seus collegas se haviam encarregado em condições difficeis. Tinham sido chamados para presidir ás eleições geraes. Concluidas estas, achavam de necessidade deixar ao presidente da Republica toda a liberdade para formar um ministerio consoante á nova situação creada por essas mesmas eleições.

O proceder ministerial era incontestavelmente muito correcto. Porém as circumstancias não indicava [illegible] no caso de merecer a confiança e o apoio da maioria republicana da camara que o proprio Sr. Brisson.

A demissão não foi aceita, como se esperava, tendo apenas o ministro 6 de Abril passado por uma modificação indispensavel. Demittiram-se os Srs. Pedro Legrand, ministerio do commercio, e Hervé Mangon, ministro da agricultura, sendo nomeados em substituição os Srs. Dautresme e Gomot, ambos deputados.

O primeiro dever que se impunha ao gabinete era conhecer o que havia de verdade nas queixas repetidas que se levantavam por toda a parte contra o procedimento de diversos parochos e alguns funccionarios civis durante o periodo eleitoral.

Verificado, quanto ao primeiro ponto da accusação, que muitos padres do departamento de Ariége se tinham, sobre todos, distinguido na mais immoderada e infrene cabala contra a Republica, o Sr. Goblet, ministro dos cultos, apezar do seu desejo tantas vezes manifestado de viver na melhor harmonia com a Santa Madre Igreja Catholica, não pôde deixar de castigar os reverendos, e d'ahi suspendeu-lhes, não as ordens porque não podia meter a mão na seara alheia, mas o que não deixava de ser uma suspensão pouco supportavel—os honararios, que os referidos padres recebiam dos cofres publicos. O caso não devia por forma alguma agradar aos reaccionarios e muito menos do bispo de Pamiers. Este escreveu ao ministro, queixando-se do rigor e injustiça da suspensão de congruas, affirmando que os seus subordinados se tinham limitado a votar de accordo com as suas consciencias, e que se deram conselhos aos amigos e visinhos, e ensinaram aos catholicos os seus deveres de eleitores, não haviam feito mais que cumprir a sua sagrada missão.

O Sr. Goblet respondeu á carta um tanto acrimoniosa do prelado dizendo-lhe que sustentava o seu acto, porque não lhe parecia inteiramente de instituição divina que os clerigos subsidiados pelo Estado interviessem apaixonadamente nas eleições, ferindo a lei e o seu proprio caracter de representante da fé, e que era menos aceitavel ainda que ficassem sem castigo padres que, como os d'Ariége, empregaram contra a Republica a sua influencia sacerdotal por meio de predicas nos proprios templos e por toda a especie de intrigas, injurias e calumnias contra o governo estabelecido.

Muitos funccionarios civis, e alguns com inteiro fundamento, eram accusados de ter abusado de suas proprias posições em prol dos inimigos do regimen existente. O ministerio recommendara-lhes a mais absoluta neutralidade no pleito eleitoral, e elles entenderam que essa recommendação os autorisava a guerrear francamente, não só o governo, mas a propria constituição; que não só podiam decidir-se livremente como cidadãos, liberdade que lhes foi garantida pelo ministerio, mas que deviam coagir os seus subordinados a acompanhal-os na manifestação opposicionista! Era, nada mais, nada menos, que reviver o systema das candidaturas officiaes, mas desta vez as avessas!

Desde que neutralidade não é synomo de hostilidade, tornava-se inconcusso que os funccionarios accusados tinham procedido a comprometterem-se seriamente. Era com tudo necessario levar em conta as exagerações partidarias, que naturalmente tendiam a augmentar com maior paixão que justiça o rol dos verdadeiros culpados. Dizia-se que era urgente « depurar o funccionalismo ». Mas proceder a um holocausto precipitado e descomedido de fudeccionarios, seria sem duvida prejudicar a disciplina administrativa e o serviço publico, muitas vezes com absoluta impunidade dos verdadeiros delinquentes. O Sr. Brisson assim o comprehendeu, quando interrogado no assumpto, respondeu que era de dever exigir de todos os agentes do governo fidelidade ás instituições republicanas, mas que as providencias aconselhadas só se podiam tomar depois de demorada e attentamente estudados todos os casos particulares, já que não era licito fazer demissões em grosso e por informações incompletas.

Essa resposta deu-a o presidente do conselho á mesa promotora das reuniões plenarias das esquerdas, reuniões imaginadas pelo Sr. Lockroy no intuito de harmonisar n'um programma commum os esforços de todos os grupos republicanos, e as quaes, entretanto apezar de muito promettedoras, não deram outro resultado além dos epigrammas dos reaccionarios.

Perante essa mesma mesa se recusou o Sr. Brisson a acceitar o compromisso de apresentar a proposta de amnistia de todos os criminosos politicos, e que lhe era indicada como meio de evitar que a accusação do ministerio Ferry reapparecesse na nova camara. O presidente do conselho justificou a recusa, allegando que nada havia de commum entre os membros do ultimo ministerio demissionario e os individuos cuja amnistia se desejava.

Realmente não vemos em que a sorte do Sr Julio Ferry e seus collegas devesse depender dos destinos da cidadã Luiza Michel e outras entidades de igual valor. Ainda sobre a questão religiosa e a do Tonkin se achou o Sr. Brisson, como representante do ministerio em desaccordo com as opiniões da referida mesa. Esta queria que no programma a formular entrasse a separação da igreja e do Estado e fosse consignada a necessidade de abandonar o Tonkin. O ministerio achava a primeira medida precoce e a segunda prejudicial aos interesses nacionaes.

(Continua)

REVISTA DIARIA

Eleição geral.—Da eleição a que se procedeu para deputados á Assembléa Geral Legislativa no dia 15 do corrente, temos mais conhecimento dos seguintes resultados:

12º districto

Cimbres

(60 eleitores)

Dr. Praxedes Pitanga	34
Dr. Gonçalves Ferreira	25

Alagoa de Baixo

(59 eleitores)

Dr. Praxedes Pitanga	37
Dr. Gonçalves Ferreira	22

Resumo da votação nos collegios de Taquaretinga, Pesqueira, Cimbres e Alagoa de Baixo:

Dr. Gonçalves Ferreira (C)	226 e 3 separados
Dr. Praxedes Pitanga (L)	217 e 1 »

3.º districto—Está designado pela respectiva junta apuradora o dia 1.º de fevereiro proximo para ter lugar, no 3º districto, o 2.º escrutinio para membros da Assembléa Provincial. O pleito correrá entre os Srs. Barão de Itapissuma, Henrique Gibson, Dr. João de Sá Cavalcante d'Albuquerque e Dr. João Baptista do Amaral e Mello.

6.º districto - Neste outro districto, por designação da junta apuradora competente, o 2.º escrutinio para deputados provinciaes terá lugar á 31 do corrente mez, e correrá entre os Srs. Barão de Nazareth, Dr. Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque Wanderley, Dr. Luiz de Andrade, Dr. Augusto Coêlho de Moraes, e Dr. João d'Oliveira.

Collegio de S. José — Na proxima segunda-feira, 25 do corrente, abrem se as aulas do Collegio internato de São José, sito á Soledade, e dirigido pelas irmães de Santa Dorothéa, e no dia 1.º de fevereiro começarão á funccionar as aulas das alumnas externas.

O Collegio de S. José é um estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para meninas, credor de toda a confiança. Alli ha a maior vigilancia e esforço quer pela educação, quer pela instrucção; as professoras são excellentes; o regimem hygienico o melhor possivel; e a tudo prende o mais carinhoso disvello.

Libertação. — As folhas da cidade da Victoria desta provincia, noticiam que o negociante portuguez, alli estabelecido, Sr. João José Ferreira, em regosijo á chegada do primeiro trem em 7 do corrente, restituio a liberdade a uma sua escravinha dotando-a com 200$ e uma casa logo que chegue a casar-se.

Actos de tanta philantropia põem em relevo a distincção de quem os praticam e não devem escapar a veneração da imprensa e de todos.

Crimenoso de morte. — Hontem, ás 7 horas da manhã e no largo de D. Pedro I, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, foi preso o taoneiro de nome José Maria Bittencourt, por ter no dia 16 do corrente, das 10 para 11 horas da noite, na travessa do Occidente, ferido com uma compassada ao pombeiro de nome Manoel Curvado, que ás 3 horas da madrugada de hontem falleceu em consequencia do ferimento que recebera

O criminoso foi recolhido á Casa de Detenção.

Festa da Saúde no Poço da Panella. -Amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, será hasteada em frente a matriz do Poço a bandeira de Nossa Senhora da Saúde.

Na seguinte noite começarão as novenas e no dia 2 de Fevereiro será com a pompa do costume, celebrada a tradiccional festa da excelsa padroeira. Em outro lugar inserimos o programma dos festejos.

Setimo districto eleitoral. — Consta haver sido marcado o dia 1º de Fevereiro proximo para a apuração no 7º districto da eleição de deputado geral.

Mandamentos para a quaresma.—Os que, sob a rubrica— *Governo do Bispado*, foram publicados ante-hontem e hontem neste *Diario*, foram os organ sados para a quaresma de 1885 e não para a do corrente anno. Houve apenas uma repetição da publicação.

Ferimento grave. — Em 24 do mez passado Dezembro, no termo de Santo Antão, Francisco Valentim Barbosa e Francisco Felix de Lima aggrediram e feriram gravemente a José Ignacio de Meira Ferrão.

Os delinquentes foram presos em flagrante.

Delegacia do 1º districto da capital. — O Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira reassumio o exercicio do cargo de delegado do 1º districto desta cidade.

Villa de S. Bento—Em 16 do corrente escreveu nos o nosso correspondente o seguinte:

« Como já será conhecido ahi o resultado da eleição de hontem para um deputado geral por este nono districto, não lh'o mando, por chegar tarde.

« O resultado era esperado, por quanto, se na situação liberal o Dr. Alcoforado Junior foi duas vezes eleito, sendo conservador, com maioria de razão deveria sel-o agora, na situação conservadora presente.

« Com tudo, ambos os partidos trabalharam e muito, e pode-se dizer que, no nono districto ainda não houve uma lucta politica tão renhida como a do presente anno!

« Aqui, em consequencia do estado anormal, a secca, muitos eleitores compareceram vindos de distancias maiores de trinta leguas, e alguns pelo seu estado morboso foram dar o seu voto no paço da camara municipal arrimados em companheiros ou sustentados em moletas!!

« Os soldados Manoel Martins dos Santos e Francisco Trajano, os quaes na noite de 9 do corrente invadiram a casa de Manoel Januario Bispo Canninana, morador nesta villa, ha poucos passos do quartel e tentaram arrastar a menor Cecilia filha do mesmo Canninana, nem um padre nosso de penitencia tiveram, sendo na manhã seguinte posto em liberdade o mesmo Manoel Martins, « o qual protesta que mais dias, menos dias raptará a mesma menor, com violencia e collocará a mesma em sua casa, pois que muitos outros soldados assim tem praticado e nenhum mal tem soffrido; » e aponta aqui mesmo na villa os seus companheiros Francisco Trajano de Brito, Rodolpho Ramos e Antonio Lins Vieira, réos confessos do mesmo crime.

« Já não eram bastantes a secca, a fome, o ataque a propriedade dos san-bentistas, era necessario o ataque ao pudor e a honra, posto em pratica pelos proprios soldados do destacamento, por aquelles mesmos que nós pagamos para velarem sobre a nossa liberdade, honra e vida quando se acharem em perigo!

« Se as autoridades superiores não lançarem suas vistas para este infeliz termo, se continuarem a fazer parte do destacamento desta villa os Manoel Martins, os Trajanos de Brito, os Rodolphos Ramos e Antonios Linos, a conflagração deste termo será uma realidade, porque é um boccado impossivel de tragar a um pai de familia honrada, ver a força publica entrar a força em o lar domestico e arrastar a filha querida para servir de pasto a mais desregrada libidinagem do soldado!!

« Em nome dos san bentistas pedimos aos Exms. Srs conselheiro presidente da provincia e Dr. chefe de policia providencias, afim de não continuarem a perturbar o socego e honra das familias deste termo os *Lovelaces de farda* acima indicados.

« Ha um mez, dia por dia que não chove neste termo. Perderam se as lavouras plantadas e um sol abrasador fez desapparecer as esperanças dos pobres sertanejos os quaes continuam em massa a emigrar para as mattas.

« Bem lembravamos que o perigo estava neste mez. Se não chovesse, muito perderiamos. E assim vai succedendo, e se Deus não nos mandar algumas chuvas extinguir-se ha o gado, pois que as poucas rezes que voltaram das mattas onde foram refrigerar-se, estão em tal estado de definhamento que será impossivel conduzil-os de novo para os mesmos lugares d'onde vieram.

« Os generos estão sendo vendidos por preços altos custando a cuia de farinha 1$200, de feijão 1$400, de milho 500 rs. e uma rapadura 100 rs.

« A carne verde custa 7$ os 15 kilos e a secca chamada do sertão 12$.

Vieram ao mercado hoje: 60 cargas de rapaduras, 25 ditas de farinha, 1 dita de feijão, 69 ditas de milho, 6 ditas de sal e 4 ditas de carne de sol.

« O calor é asphyxiante.

« Até outra vez »

Brinquedos de criança — As bonecas occupam o primeiro posto entre os divertimentos da infancia. Pelo lado psychologico e educativo, a boneca é considerada como o mais idoneo jogo para as crianças, sendo que essa especie de recreação as torna de certo modo, mais firmes, as habitua á ordem, e desperta nellas um sentimento de affeição.

As bonecas se fazem commummente todas de madeira, ou com a cabeça de porcellana, e o corpo de madeira ou de estofo. Este innocente divertimento das nossas crianças póde lhes vir a ser perigoso, todas as vezes que as bonecas são coloridas com substancias venenosas, especialmente com preparados de chumbo, as quaes, se são lambidas, como sobretudo acontece com as crianças mais pequenas, se dissolvem, e unidos á saliva, a criança os engole, resultando d'ahi enorme damno. Ha igualmente no commercio bonecas de cautchuc, as quaes igualmente podem ser venenosas, quando na borracha vulcanisada se acha chumbo, ou forem como as antecedentes pintadas com cores venenosas. Por esta razão, [illegible] deveriam prohibir aos fabricantes [illegible] bonecas pintadas com cores venenosas, tanto mais que hoje, graças aos progressos da chimica, aquellas podem completamente substituir-se por outras inteiramente indifferentes.

Como se ama em differentes povos—Encontramos em uma folha o seguinte:

O amor do italiano é apaixonado, facil ao odio e suspeitoso.

Na italiana, entretanto, o amor é ardente, fiel, mas prompto a destruir-se logo.

O francez nutre amor ligeiro, inconstante e irresestivel.

A franceza sente amor alegre, ideal e expansivo.

Os inglezes têm amor romantico, ethereo e passageiro.

O hespanhol em amor é franco, reconhecedor e zeloso.

A hespanhola em amor é cheia de caprichos, barulhenta e livre.

O austriaco nutre amor profundo, igual e positivo.

A austriaca em amor é antiplatonica, gentil e calma.

O americano ennamorado é especulador, emprehendedor e esbelto.

A americana nos braços de Cupido é provocadora, tyrannica e vaidosa.

O russo tem o amor agradavel, mysterioso e phantastico.

A russa em amor é toda fogo, toda chamma e inconstante.

A odalisca nutre amor passivo ou fogoso, resignado e rebelde.

O allemão em amor é pateta, franco e credulo.

A amante allemã é sentimental, cheia de affagos e violenta.

O suisso sente o amor timidamente, simples e candidamente.

A suissa é positivista e ama a compaixão, preferindo o solido ao ethereo.

O sueco tem amor reservado, poetico e inalteravel.

A sueca em amor é casta, calma e fiel.

Eureka—Dentro de breves dias será lançado á agua, no estaleiro dos Srs. C. R. Poillon, em Brooblyn, um barco que, segundo dizem os seus inventores, é destinado a causar uma revolução nos meios de locomoção maritima, deixando a perder de vista as actuaes machinas de vapor.

O barco em questão chama-se *Eureka* e tem 100 pés de comprido, 12 de bôca maxima e 7 pés e 6 pollegadas de pontal.

A sua prôa ha de ser tão estreita como a lamina de uma faca, a pôpa redonda e o meio propulsor é uma machina que funccionará por meio de uma serie de pequenas explosões de petroleo. As explosões podem succeder-se com a frequencia de trinta a sessenta por minuto, e farão mover o barco com velocidade superior a que hoje alcançam os mais rapidos navios.

A força elastica dos gases desenvolvidos pelas explosões actuará directamente sobre a agua, saindo por duas aberturas quadradas, situadas nos dois lados do casco perto da prôa.

Não haverá —segundo refere uma pessôa directamente interessada na experiencia—rodas, nem helices, nem coisa alguma do que se usa nos barcos a vapor. A força empregada é o ar e a machina automatica é uma machina de ar posta em movimento por uma caldeira. O ar comprimido passa para um recepiente, no qual se injecta um jorro muto fino de petroleo, produzindo-se a explosão por meio de uma faisca electrica.

Um novo tunnel—Os jornaes inglezes annunciam a inauguração de uma grande obra: um tunnel entre Liverpool e Birquehad.

A imprensa ingleza noticia a inauguração desta obra collossal.

Ha mais de vinte e oito annos que tinham começado os trabalhos, mas os meios de que os engenheiros dispunham eram insufficientes e a obra esteve paralysada durante muito tempo.

Em 1880 apenas existiam dois poços ou galerias nos dois extremos. Mas n'esse mesmo anno deu-se mais impulso aos trabalhos, por meio de novos e poderosos apparelhos mechanicos.

O terreno atravessado é rocha dura; o que, por um lado, é favoravel para evitar as filtrações, que têm sido poucas, e por outro lado tem tornado o trabalho mais dispendioso. A machina perfuradora tem chegado a perfurar 69 jardas por semana.

A importancia do tunnel é grande. Passa por baixo do rio Mersey, que n'aquelle ponto tem uma largura de 1:600 metros. Mesmo que entre as duas margens crusem muitos vapores, este meio de communicação será comparativamente lento e perigoso.

A construcção de uma ponte seria muito difficil.

A interposição do rio difficultava as relações commerciaes entre Liverpool e Birquehead, que tem juntas cerca de um milhão de almas.

Brevemente cirularão pelo tunnel os trens facilitando o trafico.

A fortuna de Vanderbilt—O *New York Herald* diz que, dias antes do morrer, o banqueiro Vanderbilt dissera a um *reporter* que a sua fortuna era superior a 200,000,000 dollars, 400,000:000$ da nossa moeda!

Mas para se avaliar bem este algarismo quasi fabuloso, é preciso saber que nos dous ultimos annos Vanderbilt teve prejuizos calculados em 50,000,000 de dollars—100,000:000$—tanto em negocios seus como nas especulações inglezas dos seus dous filhos Guilherme e Cornelio em acções das estradas de ferro do Erié, Western e Central, em que litteralmente se arruinaram.

Dos outros dous filhos, a cada um dos quaes o avô, Cornelio Vanderbilt, deixara um milhão « para brinquedos » um Frederico, quadruplicou a sua fortuna no mesmo jogo em que os irmãos se arruinaram; o outro, Jorge, que é um pouco surdo, estava vivendo em companhia do pai. Era o mais feliz da familia, dizia ha um anno, por este tempo o *World*, contando as tristezas de natal do velho « rei das estradas de ferro. »

Opinião do general Grant acerca do duello—Estão publicadas as *Memorias* do general Grant; n'ellas formula o autor de tão interessante obra, a sua opinião a respeito do duelo, a proposito de um desafio de que por acaso foi testemunha em Nova-Orleans.

« Creio, diz elle, que não teria valor para me bater em duelo. Se um homem me offendesse até ao ponto de desejar matal-o, não me daria a escolha das armas, de local, e de condições de combate.

Se pelo contrario causasse a outrem uma offensa bastante grave para que se considerasse com direito de me matar, apresentaria todas as desculpas afim de o satisfazer.

Tenho tambem razões de uma ordem mais elevada para combater o duelo. Indubitavelmente a maior parte dos desafios não teria lugar se os interessados tivessem o sufficiente valor moral para se negarem a bater-se »

Faz bem não olhes a quem—A familia Coyle, de Nova-York, conhece praticamente a sabedoria d'este proverbio.

Por uma tempestuosa noite do mez passado, bateu a porta de sua misera casa da rua 116 e 5.ª avenida, uma velha desvalida e miseravel. Os caritativos esposos Coyle receberam-n'a, compraram-lhe um par de sapatos; e, como a velha se mostrasse gravemente doente, levaram-n'a para o hospital.

A paciente morreu incumbindo um dos enfermeiros de entregar o dinheiro que tinha n'um cinto a uma familia da rua 116 e 5ª avenida, que a havia soccorrido. O enfermeiro ficou surprehendido ao encontrar nada menos que 1,400 pesos debaixo dos miseros trapes da velha, e escreveu aos Coyles, dando lhes a noticia.

Mas o peior é que o dinheiro está em poder do administrador de bens intentados, e que os esposos Coyle terão de trabalhar, se quizerem receber o dinheiro.

Historia de uma carta—Ha uns 60 annos partiram para a America dous irmãos, dous francezes.

Um delles morreu e deixou ao irmão a enorme fortuna de 4,500:000$000.

Morreu o segundo irmão, que era immensamente rico, e deixou a sua fortuna a um sobrinho residente em França. O tabellião a quem o tio entregou o testamento escreveu uma carta ao sobrinho annunciando lhe a boa nova.

Por desgraça do sobrinho, a carta, que devia ter muitas folhas, exigia, para ser entregue á pessoa a quem era dirigida, o pagamento de 450 réis de franquia.

O destinatario teve a má inspiração de não querer receber a carta, que voltou ao seu ponto de partida; as autoridades do paiz lançaram mão da herança, e agora allegam a prescripção, fundando-se em que passaram mais de 30 annos sem que alguem se apresentasse a reclamal-a.

Os herdeiros d'esta collossal fortuna só ultimamente souberam do direito que teem á sua posse.

Leilões—Effectuam-se:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 10 1/2 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 1, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo-Santo n. 19, de machinas de costura.

— Sabbado:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Joaquina Maria Ramos; ás 7 horas, na matriz de Jaboatão, por alma do commendador José João de Amorim; ás 6 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Casemiro de Fontes Ferraz.

— Amanhã:

As 8 horas, no Corpo Santo, por alma do commendador José João de Amorim; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Ignacio Ribeiro; ás 6 horas, em S. Francisco, de Olinda, por alma do capitão Manoel Ignacio da Silva Braga; ás 5 1/2 horas, na matriz de Jaboatão, por alma do capitão Manoel Ignacio da Silva Braga.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 20 de Janeiro:

Existiam presos 325, entraram 6, sahiram 2—existem 329.

A saber:

Nacionaes 290, mulheres 7, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 14—Total 329.

Arraçoados 303, sendo: bons 292, doentes 11—Total 303.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Alves Cavalcante.

Manoel José Pereira da Costa.

Teve alta:

Manoel Luiz Antonio Cabral.

Loteria da provincia — Sabbado, 23 de janeiro, se extrahirá a loteria n. 33, em beneficio da igreja da Boa Viagem de Pasmado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio.—A 1ª parte 195 do plano novo do premio de 100:000$000, será extraida impreterivelmente no dia 23 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 1ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente no dia 26 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 26 de Janeiro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 21 de corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
30 bois pesando 4.646 kilos.	
469 kilos de peixe a 20 réis	9$280
22 taboleiros a 200 réis	4$400
43 cargas de farinha a 200 réis	8$600
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$200
15 Suinos a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
18 columnas a 600 réis	10$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
60 ditos de legumes a 400 réis	24$800
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	183$580

Preços do dia:

Carne verde a 480, e 320 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$ e 800 réis idem.

Farinha de 320 a 640 réis a cuia

Milho de 400 a 240 réis idem.

Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 de Janeiro:

Manoel Paula, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista; splenite.

Julio, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; febre amarella.

Francisco, Pernambuco, 5 annos, Recife; edema do figado

José Damiano de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Norberto Freire, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose.

Elias Soares de Freitas, Rio Grande do Norte, 24 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Alexandre Dias da Silva, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho-pneumonia.

Adelia, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, Parnambuco, 7 dias, Santo Antonio; eclampsia.

Laura Candida Tavares do Valle, Pernambuco, 20 annos, casada, Santo Antonio; peritonite puerperal.

Emilia, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; enterite.

Daniel Estevão dos Anjos Maranhão, Maranhão, 40 annos, solteiro, Recife; aneurisma.

Balbina, Africa, 52 annos, solteira, Graça; cachexia palustre.

Faustino José Victorino, Pernambuco, 47 annos, viuva, Boa-Vista; gastro enterite.

Maria Luiza Vieira de Lima, 37 annos, casada, Poço; febre remittente.

Candido Alves de Lima, Pernambuco, 52 annos, S. José; febre typhica.

Maximiano, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; ignora-se a molestia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogados

Henrique Millet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.º andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello — advogado — rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Cao's

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 - rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

Laboratorio homœopatico

F. Chaves Junior, medico e pharmaceutico homœopatico, rua, do Barão da Victoria n. 39, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

O *Protesto em tempo* firmado pelo Sr. Henrique de Sá Leitão no *Diario* de 20 do corrente e a noticia dada pela *Provincia* do mesmo dia sobre o facto da despedida de Eneas Jacome de Araujo de caxeiro da Loja Bella Jardineira, obriga-nos, como amigo do engenheiro Dr. João Portella, a vir á imprensa restabelecer a verdade.

No dia 15 pela manhã Enéas participou ao Sr. Marques, seu patrão que as 10 horas precisava sahir afim de ir votar, pelo que pedia-lhe licença para o fazer. A' este pedido nada oppoz o Sr. Marques que sabia ter Eneas se compromettido com o Dr. Portella Junior quando por este fôra procurado no estabelecimento dias antes, e ausentando-se só voltou á loja depois de meio dia.

Estando Enéas só no estabelecimento pouco depois das 10 e meia ahi chegou o Dr. João Portella, á carro, e informado por Enéas de que não podia ir votar por se achrr ausente o Sr. Marques dirigio-se á casa deste á rua do Cabugá n. 2.

Ahi lhe disseram que o Sr. Marques não estava, sendo reconhecido por pessoa da casa pois ouvio dizer: é o filho do Dr. Portella.

Voltando ao estabelecimento procurou fazer com que Enéas não ficasse privado do exercicio de seu direito e seu pai do voto que Enéas lhe ia dar; e sabendo que havia um outro empregado de nome Antonio de Barros que costumavo ficar só no estabelecimento, apezarde ser informade de que estava em casa por doente o Dr. João Portella, o foi em sua procura á rua do Livramento n. 28 3º andar e o trouxe á carro e resguardado de modo á não agravar seus soffrimentos, prestando o mesmo Sr. Barros de boa vontade, este obsequio ao Dr. João Portella.

Entregou Eneas ao seu companheiro a loja, seguio para a Escola Normal á dar seo voto bem descançado e longe de esperar que em seu regresso o Sr. Marques o despederia.

De volta a loja 25 minutos depois, ahi estava um irmão do Sr. Marques, o Sr. Caetano e um *quidam*.

Este *quidam*, que ignoramos quem seja, não só quiz prohibir á entrada á Enéas como maltratou grosseiramente á este e ao Dr. João Portella, que o acompanhava, sendo o Dr. Portella obrigado á repellir energicamente a grosseria.

Chegando o Sr. Marques ao estabelecimento, quando já se tinha retirado o Dr. Portella, foi Enéas despedido.

Que digam os homens sensatos se Enéas foi ou não despedido por ter ido votar no Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella!!

Enéas, não deixando só a loja nenhum crime commetteu. O seu procedimento foi o mais correcto possivel e não lhe pode ser feita censura alguma.

O mesmo, porém, não se pode dizer do Sr. Marques que não tendo coragem para pedir ou obrigar seu empregado a votar no Dr. Nabuco,, procurou, ausentando se do estabelecimento, privar Enéas do exercicio de seu direito, somente por que este exercicio era em favor do Dr. Manoel Portella.

O procedimento do Sr Marques não tem explicação.

Antes a coragem civica de Enéas que a *fraqueza* do seu patrão Marques.

O plano foi bem combinado mas felismente não vingou.

Os amigos da liberdade, ao passo que gritam pela libertação dos captivos, procuram escravisar os livres.

E' por isso que o Dr. João Portella disse, e nós repetimos, o procedimento de Enéas elevou a classe caxeiral, mostrando que essa não é escrava do capricho dos patrões.

Uma testemunha.

Companhia de edificações

Transcripto do (*Jornal do Recife.*) de 17) do corrente.

Se o contracto celebrado entre os commanditarios, de que tratei no meu artigo anterior, publicado no seu mui conceituado *Jornal* n. 8 de terça-feira 12 do corrente, sob a epigraphe acima, não tivesse a data de 30 de Março, isto é, dez mezes antes, de agora e dir-se-hia que a lembrança ou idéa de dotar esta capital com um tal melhoramento. tinha nascido da publicação do artigo que se lê, tambem no seu criterioso *Jornal* n. 12 de hoje 16 de Janeiro.

Se a idéa que aqui foi levada a effeito em Março do anno passado teve aqui a sua origem, nasceu dos commenditarios ou de outrem, não podemos nem desejamos ventilar.

Do que porém não resta duvida é, que a este meu complemento, veio muito a proposito dar poderoso auxilio o artigo assignado por Guelfreire publicado hoje e de que acima tratei.

Peço-lhe pois que o transcreva de novo em seguida, em quanto eu em breves palavras descrevo a minha visita por duplicata a *Olaria Mechanica* de que fallei no meu primeiro artigo, e da qual me resultou muita satisfação pela ordem que alli observei, tanto mais que dessa falta se ressentem todas as nossas cousas.

Minhas visitas foram uma vez por terra, outra pelo rio, por onde a fabrica é perfeitamente accessivel, por ter fundo sufficiente para carregarem, como carregam, atracadas ao caes ou estacada, as canoas, ainda as de maior porte, recebendo dos mesmos fórnos ou coivaras os productos cosidos.

E' extrema a facilidade que resulta da collocação dos fórnos ou quaesquer edificios, dependentes das das outras especialmente dos de fabricas de productos ceramicos, e por consequencia frageis, na proximidade dos lugares onde tem elles de ser carregados.

Os golpões ou telheiros onde enchem as obras manufacturadas, estão igualmente collocados á mais curta distancia dos fórnos e coivaras.

Da mesma fórma, e com o mesmo fi de economisar tempo e dinheiro, acham se disseminados pelo terreno cerca de 1,500 metros, ou kilometro e meio de trilhos de aço, pelos quaes a materia prima é conduzida dos amassadores e d'ahi á machina, onde comprimida, é reduzida a peças de formas regulares, com differentes feitios.

Alli vimos, desde o tijolo, chamado de alvenaria, tijolos massiços e furados, de qualquer formato, telhas com encaiche, telhas typo madeira, chatas, do S. de capote com encaiche, de aresta, de contorno, etc. etc, cristas cornijas, frisos, modilhões ladrilhos diversos e varias peças de ornamentação architetonica; canos vidrados de diversos diametros, rectos e curvos, com bifurcação recta e obliqua, até os filtros para agua, tudo porfeitamente acabado.

A materia prima não póde ser melhor, e a mão de obra nada deixa a desejar.

Se juntarmos isto a despretenciosa e habil direcção que preside ao trabalho, outra não póde ser a conclusão, senão que esta empreza está fadada não só a melhorar consideravelmente as condicções hygienicas da nossa capital, mas tambem a dar justa e rasoavel remuneração aos capitaes nella investidos.

QUESTÕES SOCIAES

(*Correio de Santos*)

Nos grandes centros trata-se sempre, em primeiro lugar, das commodidades para os abastados, os felizes favorecidos pela fortuna.

E porque não hade ser assim, se o capital é proporcionado por elles mesmos!

A' classe média falta tudo, por isso vive muito mais caro; compare-se o aluguel de um palecete com a renda de uma pequena casa; o palacete em regra de proporção é muito mais barato-

O rico aluga uma casa nobre por 200$ ou 300$000, e o pobre paga por ahi, por qualquer *pardieiro* 20$ ou 30$000 por mez! Este desequilibrio social nasce de que o povo está pouco acostumado ás associações populares; se houvesse companhias edificadoras a população de Santos não pagaria exorbitancias por más habitações, sem a menor condição hygienica e pessimamente localisadas.

Tudo mais da vida economica é assim: o commercio vê fundarem se Bancos com milhares de contos; as cifras multiplicam-se, mas só em proveito do rico, do argentario, daquelle que negocia em grande escala.

Ao commerciante de menor trato falta tudo, paga tudo pelo triplo; o importador, porque elle é principalmente, portanto sem credito firmado, cobra-lhe mais caro; de tudo isso resulta a vida difficil e agremente laboriosa com que lucta o commerciante á retalho.

Casas pessimas, por um preço exorbitante, havendo tanto terreno bom para edificações, é inadmissivel, e só se explica com a falta do monetario; a difficuldade de obter dinheiro para o pequeno movimento commercial priva o povo de entrar nas associações.

Assim como apparece quem funde o *Banco do Povo*, pode tambem apparecer quem organise uma Companhia Edificadora. O novo Banco para o Povo era das mais urgentes necessidades; uma casa onde o commercio encontre auxilio, dinheiro para descontar as contas de seus freguezes, e com a importancia apurada do que vender no mez, paga, ou manda vir de fóra, em melhores condições as mercadorias que carecerem.

A vida social é uma suave engrenagem que obedece pelo seu eixo central a uma rotação onde se accumulam os élos que encadeados assim, unificam e tornam duravel a sua solidez.

Da maior facilidade com que o commercio obtiver dinheiro, resultará concorrer para outras associações, que succedem umas pelo bom desenvolvimento das outras.

O *Banco do Povo* facilitando dinheiro para as pequenas transações commerciaes, aquelles que dellas aproveitam, concorrerão por sua vez para organisação de Companhias Edificadoras, que podem fazer casas baratas, tornando a vida mais facil, e o povo, que é o consumidor, viverá mais economicamente.

O que se precisa é de iniciativa, que os homens que, por fortuna a posição social merecem confiança e estima publica, sejam uteis e não pensem só nas suas necesidades.

A culpabilidade desse fóco de immudicias; desses miasmas pestiferos, que exhalam ruas e beccos, viciando a athmosphera tornando assim a cidade insalubre, cabem em parte áquelles que estão no caso de organisarem companhias edificadoras ou outras associações, de onde resultem beneficios ao povo e deixam-no entretanto atirado á margem sem commodidades, embora seja o mesmo povo quem os ajuda a enriquecer.

GUELFREIRE.

Palmares

Como o cão que costuma morder de farto, appareceu na *Provincia* de 17 do corrente, um individuo que não tem a devida coragem para tirar a mascara, e que mesmo mascarado, procurou supplantar-me perante o publico, usando para isso da calumnia e da mentira, predicados estes tão dignos de si, que não ouso censural-os por elles, pelo principio de que cada um dá o que tem.

Não é para responder ao anonymo, que venho á imprensa; não, as injurias que me assacou esse miseravel vêm de tão baixo, que nem de leve me podem ferir; se me dei ao trabalho de vir á imprensa é tão sómente para dar uma satisfação ao publico sensato, e não para responder inverdades que vomitou um inimigo tão mesquinho e infame como covarde.

Residente ha mais de oito annos em Palmares, eu desafio a quem quer que seja, que apresente um só acto por mim praticado que seja capaz de me fazer corar.

Se fui preso, como affirma o meu detrator, a que não ouso negal-o, essa prisão foi tão sómente oriunda da má vontade que me tinha o ex-delegado deste termo, por não tel-o eu aboletado em minha casa quando aqui chegou, foragido do Rio-Formoso; e senão que apresente o anonymo, prova em contrario.

Convença-se o meu miseravel e covarde detrator, que não será com a calumnia e a mentira, que me disconceituará; não, para isto é mister que appareçam factos reaes, e fique mais uma vez sabendo que nunca joguei a *sorra* para adquirir galões e nem converso com almas do outro mundo...

Prendi, é verdade ao preto Temporal, não pelo motivo que diz o anonymo, mas para corregil-o dos seus desmandos, os quaes são aqui tão notoriamente sabidos, que não vale a pena mencional os.

Tire a capa o missivista, que ficará sabendo quem chora afinal.

Palmares, 20 de Janeiro de 1886.

Francisco Honorato do Valle.

Ao publico

Mais uma vez tenho que trazer á luz da publicidade o nome do meu distincto e dedicado amigo o Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho, cujo cavalheirismo para commigo excede os limites da commum delicadeza, com que homens educados se tratam.

Soffrendo ultimamente de um incommodo, fui medicado por esse grande facultativo, e ainda uma vez restabelecido recusou S. S. de receber os seus devidos honorarios.

E' fraca minha voz para exprimir a gratidão por actos desta ordem, n'uma quadra, em que o metal, mais do que nunca, governa acções humanas; e por isso valho-me da voz portentosa da imprensa para propalar meus sentimentos.

Não se offenda o bom amigo em sua modestia, creia que, só por impulso do meu coração agradecido è que faço publico o modo de proceder de S. S. commigo e com minha familia.

Recife, 21 de Janeiro de 1886.

Arthur Heraclio de C. Guimarães.

Trovoada

Farcistas!... Barbaros!... Figuras tragicas
Que Dante, se vivesse, aproveitára
P'ra as fogueiras do inferno!...
Desgraçado rebanho de Panurgio!...
Cynicos!... Descaro pontuado
De ironias pungentes!...

Vagabundo, esfaimado e alvar como Caim!...
Judas!.. Marat!.. Cartouche!.. Sganarello!..
E o que ainda é mais—*Pilatos!...*
Funambulo tambem!... *Pouca vergonha!...*
Ainda mais, muito mais—*Pirataria!...*
Prostituição da patria!...

Isto são versos
De pé quebrado?
Não, mas é prosa
De um despeitado.
Vêde a *Provincia*,
Leitor amigo,
De quarta-feira
Primeiro artigo.
Bonita peça,
Vos digo eu!
Alli vem *Brutus*
E Prometheu!
Vem *as ruinas*
Dessa Palmyra..
(Celestes animos
Com tanta ira!)
O *Minotauro*...
(Vêde, não minto)
A *Ilha de Creta*
E o *labyrintho!*
Vem *Torquemada*
(Eu fallo serio)
Vem alguns Papas,
Depois *Tiberio!*
Falla-se em *Job*,
Falla-se em *Christo*...
Mas lêde, lêde,
Não é só isto!

Festa de Nossa Senhora da Saúde DO Poço da Panella

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, tem resolvido solemnisar este anno a festa de sua padroeira, com a magnificencia dos annos anteriores, porém de conformidade com as ordens emanadas do Exm. Sr. D. José nosso illustre diocesano.

No dia 23 do corrente terá lugar ás 7 1/2 horas da noite o hasteamento da bandeira da Virgem da Saúde com o brilhantismo digno de tão Excelsa Senhora, findo o qual queimar-se-ha um pequeno fogo *ad hoc*.

As novenas começarão ás 7 horas da noite do dia 24 de Janeiro e seguir-se-hão as mesmas horas nos dias immediatos até 1 de Fevereiro.

No dia 2 de Fevereiro entrará a festa ás 10 horas da manhã, sendo orador do Evagelho o Rvdm. padre Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha.

A's 7 horas da noite terá começo o *Te Deum*, precedendo o panegyrico da Virgem Senhora, findo o qual queimar-se-ha o grande e especial fogo de artificio, offerecido pelos devotos da mesma Virgem da Saúde, com o que terminará esse grande dia.

Em todos os actos tocará a excellente banda de musica de policia. A orchestra será dirigida por um dos melhores maestros n'esse genero. Os sollos pelos melhores cantores.

Nas novenas e festa haverá balões e outros passa-tempos campestres, e a concurrencia publica apreciará.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 38, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Instituto Philomatico

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

O director,
Olintho Victor.

O Dr. Prazeres Pitanga tendo terminado sua viagem ao centro da provincia continua em sua clinica de medico clinico, dando consultas das [illegible] da manhã, e das 11 á 1 hora da tarde em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 64.

Ao eleitorado do 1.º districto

O resultado da votação eleitoral do dia 30 de Desembro ultimo deu-me o direito e impoz-me a obrigação de disputar ao candidato da chapa governista a cadeira de deputado provincial que ainda está vaga pelo 1.º districto.

Venho hoje pedir aos meus correligionarios, aos meus amigos, aos bons pernambucanos independentes, emfim: aos homens de verdadeiras idéas e sentimentos liberaes, o seu apoio para a minha candidatura, no segundo escrutinio que vai ter lugar dentro de alguns dias.

Convencido embora de que a victoria caberá, pelo direito do mais forte, ao candidato do governo. nem por isso me considero inhibido de pedir a todos os eleitores do 1.º districto os seus suffragios.

Faço-o, declarando que mantenho todas as affirmações e promessas do artigo programma com que apresentei-me ao eleitorado.

Republicano sem mescla e sem subterfugios, sinto necessidade de dizer, -e digo-o deste planalto da impreesa para que a minha voz seja ouvida por todos—que, no correr do presente pleito, nenhuma transacção hei de fazer, nenhum compromisso aceito ou acceitarei, que tenham por fim mutilar-me as idéas e os intuitos, inutilisando-me os principios.

E', pois, com todo o desassombro das minhas convicções e das minhas intransigencias democraticas, que eu entro no proximo 2º escrutinio, de onde tem de sahir o terceiro representante do 1º districto, na Assembléa Provincial

Sei que esse mesmo desassombro dará, talvez, ganho de causa ao candidato adversario; mas prefiro uma derrota honesta a um triumpho sophistico.

E dito isto, espero o apoio e os suffragios não só dos meus correligionarios e, em geral, de todos os amigos das idéas livres, como tambem dos meus amigos pessoaes, para os quaes appello e aos quaes agradeço, com desvanecimento, a brilhante votação com que me honraram em 1º escrutinio.

Recife, 20 de Janeiro de 1886.

José Izidoro Martins Junior.

João Francisco do Amaral ao distincto corpo eleitoral do 3º districto.

Tendo sido eleito, em primeiro escrutinio, por este terceiro districto, membro da Assembléa Provincial, honra que por vezes já tive, e não podendo pelo meu máo estado de saúde ir pessoalmente comprimentar e agradecer aos dignos eleitores, que contribuiram para a minha eleição; por isso prevaleço-me deste meio para pedir-lhes desculpa desta involuntaria falta e asseverar-lhes que procurarei desempenhar o mandato, que me conferiram, concorrendo tanto quanto possa, para os melhoramentos materiaes e moraes de nossa cara provincia e, principalmente, para a prosperidade do districto, que me elegeu.

Iguarassú, 18 de Janeiro de 1886.

João Francisco do Amaral.

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por trez quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma uma e do juro de 7 0[0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0[0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0[0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos	por 10	annos	155$820	annuaes
»	» 15	»	124$059	»
»	» 20	»	109$345	»
»	» 25	»	101$906	»
»	» 30	»	97$336	»

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar-se-hão os demais esclarecimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,
Os administradores
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Errata

No artigo hontem publicado sob a epigraphe — *As eleições* — cumpre fazer estas correcções:

4.º periodo—onde se diz—*progresso monetario*—leia-se: progresso moderado.

5.º periodo—onde se diz—*garras da monarchia*—leia-se: garras da anarchia.

Curso de pianno

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todos as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diente

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee

D. Izabel A. Pires, idem.

1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, frances idem, portuguez idem.

1885. D. Maria C. Monteiro, inglez di tincção, francez plenamente.

D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaëlis.

Collegio Emulação

Acha-se aberto este collegio para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, sob a direcção do professor particular Julio Soares de Azevedo.

Ensina-se em desafio ao magisterio escolar, garantindo-se um rapido adiantamento nos alumnos, quer em instrucção primaria, quer em secundaria.

Admitte-se 25 meninos pobres, externamente, mediante uma guia do delegado litterario.

O collegio fornece todos os utensilios necessarios ao ensino, ás crianças que frequentarem o curso gratuito.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Paz

Rua do Barão da Victoria n. 46

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs. pais de familia de que no dia 18 do corrente, começarão a funccionar as aulas deste instituto, e que continua a esperar a confiança e coadjuvação de que a julgarem merecedora aquelles Srs. esforçando-se ella para mais uma vez corresponder aquella confiança.

Recife, 7 de Janeiro de 1886.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

O Cajúrubéba no estrangeiro

« Nada ha tão poderoso como a verdade, e só com ella faremos desapparecer a imbecilidade de uns, a vaidade de outros e a inveja que devora o espirito de muitos, só porque a surdina não tem podido destruir a confiança com que nos honra o publico· »

A estas eloquentes palavras de um conhecido pharmaceutico brasileiro, escriptas em favor de preparados seus e contra os seus collegas, cabenos a vez de subscrever e accrescentar que a verdade ainda é mais poderosa, quando irrompe irresistivel, espontanea e brilhantemente de factos incontestaveis e incontestados.

E' o que tem succedido e vai succedendo com o *Cajurubeba*. Perseguido e calumniado aqui no Brasil, mas sempre triumphante, acaba de alcançar no estrangeiro um maravilhoso triumpho.

Em poucas palavras eis o caso:

Em Marseilha (França) o *Cajurubeba* curou um asthmatico de 64 annos, que soffria ha 15 annos desse terrivel mal.

Leiam os poucos incredulos do *Cajurubeba* o documento que se segue, e não duvidarão mais.

Marseille, le 30 Novembre 1885.—Mr. H. Morean, agent de Mr. Antonio Pereira da Cunha de Pernambuco (Brésil).

28 Boulevard de la Magdeleine, Marseille.

Monsieur. —Je vous déclare que je souffrais dei puis quinze ans de l'asthme á tel point que j'a dû abandoner mes affaires.

Cette terrible maladie que m'avait privé d'appetit et de sommeil, m'obligait á rester dans ma chambre, ne pouvant plus descendre ni mouter les escaliers, et mon existence n'était plus qu'une longue agonie, sans espoir de me gerir, puis que tous les medecins auxquels je m'etait adressé, m'avaient abandoné.

C'est dans cette triste situation que je me suis décidé á faire usage du Cajurubeba composé par Mr. Firmino Candido de Figueiredo, dont Mr. T. qui en fait lui même usage, me pria d'accepter gratuitement les flacons nécessaires á ma cure.

L'effet fut prodigieux, car après les prémières doses un mieux sensible se déclare me rendant le sommeil et l'appetit.

Je pus sortir après le premier flacon, et après l'absorption du deuxiéme flacon j'étais complétement rétabli et radicalement guéri. J'en pris um troisiéme flacon par mesure de précaution, et aujourd'hui j'ai ma santé comme á l'age de 30 ans, malgré mes soixant quatre ans, et je me suis remis aux affaires.

Je dois á Ms. Cunha et a vous la vérité que jè me fais un deveirs de vous affirmer pour servir de ce que de droit; c'est une cure obtenue d'une façon si miraculeuse et surprenant, que j'en suis moi-même étonné avec tous ceux qui m'ont connu malade. Venillez, avec mes remercimente agréer mes civilités empresseés.

Léon Delny.

Vu pour légalisation de la signature de Mr. Léon Delay. Apposée si dessus.

Marseille, le 30 de Novembro de 1885.

P. le maire l'adjoint delégué. Bourrely.

Vu pour légalisation de la signature de Mr. Bourrely adjoint au maire de Marseille.

Marseille le 1· Decembre 1885.

P. lé Préfet des bouches du Rhôone.

Le Consailler de Préfecture.

TRADUCÇÃO.

Marselha, 30 de Novembro de 1885.—Sr. H. Moreau, agente do Sr. Antonio Pereira da Cunha de Pernambuco (Brasil) —28 Boulevard da Magdalena.—Marselha.— Senhor. = Declaro-lhe que soffria ha 15 annos de asthma a tal ponto que fui obrigado a abandonar os meus negocios. Esta terrivel enfermidade que me havia suprimido o apetite e o sommo, obrigava-me a conservar-me recolhido, não podendo descer nem subir escadas, de sorte que a minha existencia não era mais que uma longa agonia, sem esperança de curar-me, visto como todos os medicos a quem me havia dirigido me tinham já abandonado.

Foi nesta triste situação que me resolvi a fazer uso do *Cajurubeba* composto pelo Sr. Firmino Candido de Figueiredo, do qual o Sr. T. que tambem usa delle me pedio para aceitar gratuitamente os frascos necessarios a minha cura. O effeito foi prodigioso, pois logo em seguida as primeiras dóses, se declararam sensiveis melhoras, que me restituiram o somno e o appetite.

Pude sahir depois do primeiro frasco e depois de haver ingerido o segundo, achava-me completamente restabelecido e inteiramente curado. Tomei ainda um terceiro frasco como medida preventiva e hoje tenho a minha saude, como aos 30 annos, apezar dos meus 64, tendo voltado a occupar-me dos meus negocios. Devo ao Sr. Cunha e a Vmc. a verdade que julgo dever meu affirmar, para servir como for de direito; é uma cura obtida por um modo tão milagroso e tão surprendente que eu mesmo estou admirado, bem como todos os que me conheceram doente.

Queira receber com os meus agradecimentos os mais devotados comprimentos.

Leon Delny.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, do meio dia ás 4 horas da tarde. Parase demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades —Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio homeopathico DO Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.
Chamados a qualquer hora.
Telephone numero 154.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 28 do corrente, perante a sessão da junta, recebem-se propostas em carta fechada para a venda de dez fardos de algodão em rama, de producção da Ilha de Fernando de Noronha, os quaes se acham depositados no armazem n. 6 da alfandega desta cidade.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de janeiro de 86.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camrra.

O cidadão Bernardino de Senna Pereira, juiz de paz e presidente da mesa eleitoral do 4.º districto de paz de Afogados, etc.

Faço saber aos membros da mesa e aos Srs. eleitores da Boa-Viagem, que se acha designado o dia 8 de Fevereire proximo futuro, para ter lugar em 2º escrutinio a eleição de um membro a Assembléa Legislativa Provincial neste districto, devendo a votação recahir nos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e José Isidoro Martins Junior, pelo que os convoca a se reunirem no mencionado dia na séde da unica secção do districto, ás 9 horas da manhã, para darem os seus votos.

Boa-Viagem, 20 de Janeiro de 1886.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão e escrevi.

Bernardino de Senna Pereira.

O cidadão João Gomes de Oliveira, 1º de juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faz saber aos Srs. eleitores desta parochia que, havendo o Exm. Sr. Dr. juiz de direito, presidente da junta apuradora, designado o dia 8 de Fevereiro proximo vindouro para ter lugar a eleição de um deputado provincial, devem os mesmos Srs. eleitores comparecer no indicado dia 8 de Feveiro, ás 9 horas da manhã, no edificio do Arsenal de Marinha, afim de prestarem seus votos, que sómente deverão recahir nos candidatos: Drs. Antonio Gonçalves Farreira e José Isidoro Martins Junior.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado e affixado. Freguezia do Recife, 20 de Janeiro de 1886.

Eu, Benjamin Amós José da Fonseca, escrivão, o escrevi.

João Gomes de Oliveira.

O cidadão Antonio José da Costa, juiz de paz presidente da mesa eleitoral do 3º districto de Afogados, etc.

Faz saber aos membros da mesa eleitoral do Peres e aos Srs. eleitores respectivos, que se acha designado o dia 8 de Fevereiro proximo futuro para se proceder, em 2º escrutinio, á eleição de um membro á Assembléa Provincial neste districto, conforme me foi communicado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito presidente da junta apuradora, devendo a votação recahir nos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e José Izidoro Martins Junior; pelo que os convoca para se reunirem na séde da unica secção deste districto, no referido dia, ás 9 horas da manhã, afim de darem os seus votos.

Peres, 20 de Janeiro de 1886.

Eu, Innocencio Correia Maia, escrivão, o escrevi.

Antonio José da Costa.

O cidadão Archias Lindolpho da Silva Mafra, juiz de paz mais votado e presidente da 1ª secção eleitoral da parochia de Afogados, etc.

Faz saber aos Srs. eleitores das 1ª e 2ª secções eleitoraes do 1º districto desta parochia, bem como aos membros das respectivas mesas, que tendo sido designado pelo Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, presidente da junta apuradora do 1· districto, o dia 8 de Fevereiro proximo futuro, para se proceder a eleição em 2· escrutinio, de um deputado á Assembléa Provincial, por este districto, conforme a communicação que recebeu, devem recahir os votos nos candidatos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e José Izidoro Martins Junior; por isso os convoca a comparecerem nas sédes de suas secções, pelas 9 horas da manhã do referido dia, para darem os seus votos.

Afogados, 19 de Janeiro de 1886.

Archias L. da Silva Mafra.

O cidadão Francisco Borges Leal juiz de paz e presidente da 1ª secção eleitoral do 2º districto de paz de Afogados, etc.

Faz saber aos Srs. eleitores das 1ª e 2ª secções eleitoraes da Magdalena, bem como aos membros das respectivas mesas, que tendo sido designado, pelo Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, presidente da junta apuradora do 1º districto, o dia 8 de Fevereiro proximo futuro para se proceder a eleição, em 2º escrutinio, de um deputado á Assembléa Provincial por este districto, conforme a communicação que recebeu, devem recahir os votos exclusivamente nos candidatos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e José Izidoro Martins Junior. Por isso os convida a comparecerem na séde de suas respectivas secções pelas 9 horas da manhã do referido dia, para darem os seus votos.

Magdalena, 19 de Janeiro de 1886. Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Francisco Borges Leal.

Edital n. 724

O inspector geral da instrucção publica manda pelo presente convidar os alumnos mestres da escola normal, Arthunio Vieira e Maria Francisca de Barros, para comparecerem nesta repartição no dia 25 do corrente, ao meio dia, afim de darem informações sobre o facto occorrido na mesma escola de serem encontrados os pontos de exames da lingua nacional em poder da dita alumna Maria Francisca de Barros.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 19 de janeiro de 1886.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Club Concordia

Ausserordentliche Hauptversammlung im Clublocal Samstag, den 23 januar 1886 abends 7 uhr 30 min.

Die Tagesordnung wird den mitgliedern durch circular mitgetheilt werden

Das directorium.

Devoção da Conceição, erecta no convento de Santo Antonio

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio desta devoção, ás 10 horas da manhã de domingo 24 do corrente, afim de se proceder a eleição da administração de 1886 á 87.

Secretaria da devoção, 21 de janeiro de 86.

O secretario interino,
Bento de S. Moreira.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço constar a quem convier que no dia 22 do corrente paga-se a classe de professores de 1ª entrancia, com relação ao mez de outubro proximo passado.

Convindo declarar que os pagamentos principiam as 10 horas da manhã e terminam as 2 1/2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de janeiro de 86.

O ajudante do escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimensal em 7 de fevereiro de 86

A soirée principiará as 7 horas da noite. Os convites encontram-se em poder do Sr. presidente, e os ingressos no do Sr. thesoureiro. Pede-se simplicidade nas toiletts, e previne-se que não são admissiveis aggregados

Recife, 20 de janeiro de 1886

O 1º secretario,
João Altarra.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú'

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até o dia 27, ao meio dia, no escriptorio central, á rua de Antonio Cardoso n. 137, recebem-se propostas em carta fechada, para a demolição da ponte provisoria (de madeira) de Afogados, e remoção da respectiva madeira. Nesta secretaria serão prestadas as precisas informações.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 21 de janeiro de 86.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

Santa casa de misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas que tem em seu poder crianças expostas, para virem receber o trimestre vencido de outubro á dezembro findo, no salão do respectivo estabelecimento, no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trazendo comsigo as referidas crianças.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 21 de janeiro de 86.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de Marinha

Conselho de compras

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, convido aos senhores abaixo mencionados, para no prazo de 3 dias, contados da presente data, comparecerem na secretaria desta inspecção, afim de assignarem os contratos do conselho de compras das sessões de 17 e 19 do mez findo.

José dos Santos Oliveira.
Beltrão e Costa.
Euzebio da Cunha Beltrão.
João Rodrigues de Moura.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Francisco Manoel da Silva & C.
Maia e Silva & C.
José Rufino Climaco da Silva.
Joanna Paula Porto Machado.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de janeiro de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia á disposição do art. 74 do regimento interno de 27 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 21 de janeiro de 86.—O secretario,
A. A. Gama.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 21 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

P. J. Pinto,
Presidente
Candido C. L. Alcoforado
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

ALFANDEGA—De 2 á 20	500:157$061
Idem de 21	21:470$437
	521:627$498
RECEBEDORIA—De 2 á 20	18:760$346
Idem de 21	1:188$220
	19:948$566
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 á 20	159:001$745
Idem de 21	5:979$963
	164:981$708
RECIFE DRAINAGE—De 2 á 20	2:847$684
Idem de 21	23,503
	2:871$187

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar inglez *Peggy*, entrado de Londres no dia 20 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Amostras 1 volume.
Aço 8 volumes.
Arroz 225 saccos á ordem.
Alcatrão 15 barris a F. Botelho de Andrade.
Baldes de ferro 4 grades a Samuel P. Johnston & C.
Carvão de pedra 25 toneladas á ordem.
Cimento 680 barricas a Sulzer & Koechlin, 400 á ordem, 30 á Recife Drainage Company.
Coke 30 toneladas e 9 quintos á ordem.
Cerveja 40 caixas á ordem.
Canos de ferro 32 feixes a Samuel P. Johnston & C.
Dormentes de aço 2,048 á ordem.
Ferragens 2 volumes a Samuel P. Johnston & C., 29 á ordem.
Graxa 6 caixas á José Augusto dos Santos & C.
Louça 14 grades á ordem.
Materiaes para estrada de ferro 78 volumes e peças á Estrada de Ferro de S. Francisco. Ditos para esgoto 1,505 volumes e peças á Recife Drainage Company.
Mercadorias diversas 5 caixas a Samuel P. Johnston & C.
Materiaes para encanamento d'agua 50 volumes e peças á Companhia de Beberibe.
Objectos para escriptorio, 1 caixa á Estrada de Ferro de S. Francisco.
Polvora 400 barris de quarto a Samuel P. Johnston & C., 150 e 15 caixas á ordem, 250 e 20 caixas a Parente Vianna & C.
Phosphoros 30 caixas aos mesmos.
Sebo 25 barricas á ordem.
Salitre 100 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Samuel P. Johnston & C., 50 a Antonio Rodrigues & C., 50 a Parente Vianna & C., 60 á ordem.
Tinta 6 barricas á ordem, 3 a José Augusto dos Santos & C., 2 a Oliveira Basto & C., 1 a Parente Vianna & C.
Vidros 38 volumes á ordem.

Patacho hollandez *Hoedhart*, entrado de Santa Catharina no mesmo dia e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de mandioca 5,500 saccos á ordem.

Cardiff, brigue norueguense *Mira*, chegado no dia 21 e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 430 toneladas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 19 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No vapor italiano *Garibalde*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 3,923 saccos com 294,975 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregou:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 480 fardos com 98,061 kilos de algodão; Paul Stuhlman 835 couros salgados com 10,020 kilos; Pohlman & C. 1,084 ditos com 13,008 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Our Annie*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 2,923 saccos com 219,225 kilos de assucar mascavado.

— No navio norueguense *Thora*, carregou:

Para Hull, C. P. de Lemos 20 toneladas de ossos de boi.

= No brigue portuguez *Tito*, carregou:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 113 couros espichados com 791 kilos.

= Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

Para o interior

— No lúgar nacional *Kaleb*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. T. Coimbra 400 barricas com 38,046 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:

Para Penedo, F. da Costa & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; A. Lopes & C. 60 saccas com 4,581 ditos de algodão; P. Carneiro & C. 400 saccos com farinha de mandioca.

= No hiate nacional *Ires*, carregou:

Para Mossoró, J. Paes de Oliveira 300 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, G. de Mello 4 saccos com milho.

= Na barcaça *S. Maria*, carregou:

Para Macahyba, P. Vianna & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Cardiff—60 dias, brigue norueguense *Mira*, de 284 toneladas, capitão C. Christensen, equipagem 9, carga carvão de pedra; á ordem.

Cardiff—54 dias, lúgar norueguense *Ina*, de 233 toneladas, capitão O. Tomelthy, equipagem 9, carga carvão de pedra; á ordem.

Cardiff—62 dias, brigue inglez *Ellen Greaves*, de 254 toneladas, capitão Robert Pritchard, equipagem 9, carga carvão de pedra; á ordem.

Cardiff—61 dias, barca sueca *Prima*, de 254 toneladas, capitão O. Rosembuge, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Companhia Recife Drainage.

Macáo—9 dias, hiate nacional *Bom Jesus dos Navegantes*, de 90 toneladas, capitão Clementino J. de Macedo, equipagem 9, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Lúgar nacional *Loyo*, capitão Serafim da Silva, carga assucar.

Hamburgo por escalas — Vapor allemão *Buenos-Ayres*, commandante Mahlmann, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Buenos-Ayres	da Bahia	hoje
Bahia	do norte	amanhã
La Plata	da Europa	a 24
Ville de Victoria	da Europa	a 24
Ville de Pernambuco	do sul	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Maranhense	de New-York	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Delambre	de Liverpool	a 28

Assembléa geral do

Gremio dos professores primarios

Tendo annuido a presidencia do Gremio dos Professores Primarios na fórma do art. 59 dos estatutos, convido os professores e professoras que fazem parte desta associação e se acham nesta capital para se reunirem no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em assembléa geral, na séde da mesma associação, afim de se proceder a eleição do novo conselho que deve funccionar no corrente anno. Recife, 20 de janeiro de 86.

Vicente de Moraes Mello.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem da Illma. Camara, faz-se sciente ás pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados serão abertas as catacumbas tambem infra mencionadas que nesse dia terminam o prazo final concedidos para a conservação dos cadaveres nellas inhumados:

Dia 2 de março de 1886

Anna Lilia de Carvalho Cerqueira.—Matriz da Boa-Vista n. 10 ao sul.
Maria Hermina da Conceição.—Camara n. 15 (N)

—3—
Americo N. dos Santos Selva.—Mãe dos Homens n. 15.
Vicencia Emilia da Silva Sampaio.—S. José d'Agonia n. 16 de 1ª.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.—Matriz de S. José n. 18 ao sul.

—4—
José Antonio Ferreira Guimarães.—Santa Cruz n. 3 2ª

—5—
Thereza Emilia de Souza Magalhães.—Camara n. 2 B.

—6—
Dr. Francisco Augusto da Costa.—Matriz da Boa-Vista n. 17 ao sul.
Joaquim de Almeida Queirez Junior.—Livramento n. 22 de 1ª.

—7—
Helena Joaquina Lopes.—Santa Rita n. 10 ao norte.
Sebastião Antonio do Rego Barros.—Camara n. 72.
Victoriano Ferreira de Carvalho.—Santa Rita n. 12 de 2ª.
Antonio Domingues Senna.—Sant'Anna n. 2 ao norte.
Antonio Pereira.—Matriz de S. José n. 13 ao sul.

—8—
José Ribeiro Simões.—Congregação n. 11 ao sul.
Maria José dos Prazeres.—Militares n. 5 de 2ª.

—9—
Isabel G. do Carmo da Luz.—Livramento n. 13 de 1ª.
Maria dos Anjos Porciuncula.—Livramento n. 2 de 1ª.

—10—
Bibiana Joaquinna Borges.—Passos n. 2 de 2ª.

—11—
Dioclecia Margarida de Torres Bandeira.—Santa Rita n. 16 de 2ª.

—12—
Antonio José da Silva Brazil.—S. Francisco n. 22 de 1ª.
Augusto Cezar de Menezes.—Luz n. 18.

—14—
Julia Belisia Machado Porto.—Santo Antonio n. 29.
Americo Antonio Dantas.—Santa Rita n. 26 de 1ª.
Joaquina Maria da Conceição.—Soledade n. 1 ao sul.
Julia Fachinet Seixas.—S. José d'Agonia n. 12 de 1ª.

—15—
Antonio Fernandes Velloso.—Sant'Anna n. 9 de 1ª.
Manoel José Luiz Ribeiro.—S. José d'Agonia n. 3. de 1ª.

—16—
Januario dos Santos Coelho.—Passos n. 3 de 2ª.
Henriqueta Damasia Dias.—S. José d'Agonia n. 12 de 1ª.

—17—
Anna Maria do Espirito Santo.—S. Gonçalo n. 11 de 1ª.
Francelina Brazileira das Neves.—Matriz de S. José n. 7 ao norte.
Francisco Antonio da Silva.—Terço n. 82.
Julio Alves Gama.—S. José n. 20 ao sul.

—19—
Alfredo Celso de Oliveira.—Santa Rita n. 4 ao sul.
Estefana Borges da Rocha.—Santa Rita n. 8 de 1ª.
Ildefonso de Miranda Britto.—Santa Rita. n. 28 de 2ª.
Frei Antonio de Santa Rita.—S. Francisco n. 21 de 1ª.

—21—
Joaquim de Almeida Queiroz.—Espirito Santo n. 13 de 2ª.
Henrique B. da Costa Fialho.—Terço n. 5 de 2ª.

—22—
Antonio Francisco de Moura.—Camara n. 4.

—24—
Maria Francisca Lins Wanderley.—Trindade n. 17 ao sul.

—25—
Antonia Travasso Veras.—Santo Antonio n. 7.

—26—
José Gomes Leal Netto.—Santa Rita n. 18 de 1ª.

—27—
George Nicolls.—Santa Rita n. 13 de 2ª.
Francisca Alexandrina Paiva Muniz.—Santa Rita n. 8 de 2ª.

—28—
Joaquim José de Seixas.—S. Francisco n. 12 ao nascente.

—29—
José Felix de Souza Fragoso.—Espirito Santo n. 29 de 2ª.

—30—
Augusto Carlos.—Camara n. 15 ao nascente
Zeferina Cordula de Azevedo.—Livramente n. 18 de 1ª.
Maria Francisca do Amparo Simões.—Espirito Santo n. 32 de 2ª.

—31—
Rosa Maria da Conceição.—Terço n. 39.

Cemiterio Publico do Recife 20 de janeiro de 1885.

O administrador
José Maria de Araujo

Gymnasio pernambucano

Em 16 de janeiro de 1886

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto e composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interior e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem n. 1	1:600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE

AMANHA!—Sabbado, 23 de Janeiro de 1886—AMANHÃ!

IMPORTANTE ESPECTACULO

A PEDIDO GERAL

Terceira representação n'esta época da applaudida opera-comica em 3 actos, do maestro Suppé:

BOCCACIO

que alcançou o maior successo em todas as principaes capitaes da Europa e das duas Americas.

No Rio de Janeiro foi representada esta peça mais de 200 vezes, em Paris 500 em Vienna d'Austria 400 vezes.

N. B.—A livre traducção e reducção foi feita expressamente para a companhia pelo actor Sr. Luiz Milone.

PREÇOS DO COSTUME

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.

AVISO

Brevemente subirá á scena pela segunda vez o importante drama em 5 actos

Os Mysterios da Inquisição

OU A VOLTA DE D. SEBASTIÃO REI DE PORTUGAL

que tanto enthusiasmou o PUBLICO na primeira vez que foi levado á scena.

PRINCIPIARA ÁS 8 1/2 HORAS.

The Central Súgar Factores of Brasil, Limited

O gerente geral desta Companhia, convida aos senhores agricultores e proprietarios estabelecidos a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que quizerem vender cannas para serem moidas nas fabricas centraes do Cabo, Escada, Cuyambuca e Bom Gosto a apresentarem suas propostas neste escriptorio, rua do Commercio, ou por intermedio dos gerentes das respectivas fabricas.

A Companhia receberá as cannas nas estações da via ferrea de S. Francisco e as transportará para a fabrica central mais proxima mediante o accordo que se estabelecer.

Os proponentes deverão mencionar a quantidade que desejam fornecer durante a safra actual e diariamente nas estações que lhe ficarem mais proximas, devendo, outro sim, declararem que se sujeitam as condições, quanto a entrega de canneas, estipuladas no contracto firmado entre os differentes agricultores; isto é: «entregar as cannas em estado de serem moidas e despidas das partes não productiva de assucar.»

Edwin Caaver.
Gerente geral.

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da Recebedoria em cumprimento ao § 2º do regulamento, que baixou com o decreto n. 9,517 de 14 de Novembro proximo passado, faz publico que em virtude do art. 1º do citado regulamento, fica marcado o praso de um anno a contar de 30 de Março de 1886 a 30 de Março de 1887 para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio devendo os donos e possuidores de escravos apresentarem dentro do referido praso relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, se for conhecida, occupação ou serviço em que for empregado, idade e valor, calculado conforme a tabella do art. 3º do citado regulamento, além do numero de ordem da matricula anterior, devendo o valor ser dado e escripto por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de 30 annos	900$000
« « « 30 a 40	800$000
« « « 40 a 50	600$000
« « « 50 a 55	400$000
« « « 55 a 60	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos.

Outro sim previne, que a inscripção para a nova matricula será feita a vista das relações que servirão de base a matricula especial, ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidões da mesma matricula ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo; e para inteiro conhecimento dos interessados faz transcrever as seguintes disposições da lei de 28 de Setembro proximo passado:

Art. 1º § 5º. Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos em diante, serão porém inscriptos em arrolamento especial para os fins dos §§ 10 a 12 do art. 3º.

§ 7º. Serão considerados libertos os escravos que no praso marcado não tiverem sido dados a matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada em editaes e nos annuncios pela imprensa.

Serão isemptos de prestação de serviços os escravos de 60 a 65 annos que não tiverem sido arrolados

§ 8º. As pessoas a quem incumbe a obrigação de dar a matricula escravos alheios na fórma do art. 3º do decr. n. 4,835 de 1 de Dezembro de 1871 indemnisarão aos respectivos senhores o valor do escravo que, por não ter sido matriculado no devido praso ficar livre. Ao credor hypothecario ou pignoraticio cabe igualmente dar a matricula escravos constituidos em garantia.

§ 9º Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 29 de Dezembro de 1885.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N-Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

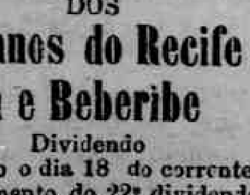
2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N.

INDEMNISADORA



Companhia

DOS

trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Está designado o dia 18 do corrente para ser começado o pagamento do 22º dividendo, correspondente ao semestre de junho á dezembro, á razão de 8 0/0, sendo este feito no escriptorio da companhia das 9 horas ao meio dia até o dia 30 do corrente, e dahi em diante ás terças e sabbados, não santificados, a iguaes horas.

Escriptorio do gerente, 16 de janeiro de 86.
A. Pereira Simões.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Pernambuco

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

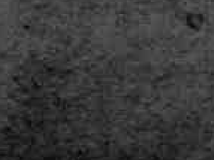
CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Lisboa e Porto



Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria

E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Steamer Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.

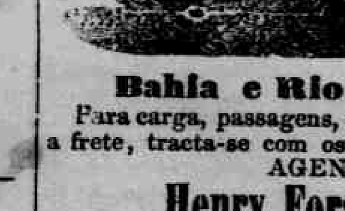
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New Port-News, até o dia 5 de fevereiro, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1. andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até e dia 27 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

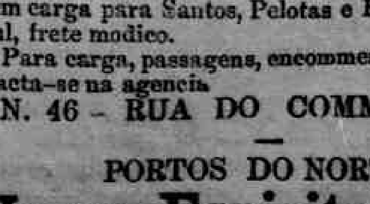
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de janeiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

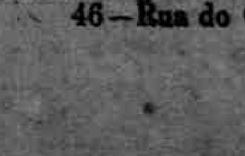
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 – RUA DO COMMERCIO —

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 23 ou 24 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

É esperado do sul no da 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 300 saccos; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

Barcaça

Vende-se uma barcaça; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C.

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Calcida*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a fretes modicos; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo.

LEILOES

— O leilão de machinas de costura e quadros dourados annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar hoje (22) no largo do Corpo Santo n. 19.

Leilao

De machinas de costura, quadros dourados e differentes moveis

(EM CONTINUAÇÃO)

Hoje, 22 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Largo do Corpo Santo n. 19

Leilão

De bons moveis, 1 piano forte, 1 rico espelho oval, importantes quadros a oleo com ricas molduras, jarros de alabastro, porcelanas, crystaes e 1 importante faqueiro de prata

Sala de visitas

Um piano forte, 1 cadeira e estrado para o mesmo, 1 rico espelho oval, de crystal, 1 solida mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira de pedra, 5 importantes quadros a oleo com moldura dourada, 2 ditos com vistas, 2 ditos menores, 2 etagers de pé com photographias para canto de sala, 2 ditos ditos para jarros, 3 ditos de parede, 1 par de jarros grande de alabastro, 1 dito dito menor, 2 porta-relogios, 2 castiçaes e 3 figuras de alabastro, 1 porta-cartões de madreperola, 4 pares de jarros finos para consolos, 6 pannos de crochet para cadeiras e sofá, 1 dito de dito para piano, 1 tapete grande para sofá, 7 ditos pequenos para portas, 2 cadeiras de vime, 1 album grande de madreperola e 1 dito menor.

1º quarto

Uma importante cama franceza de jacarandá, 1 par de cortinados com cupula, 1 toilette de jacarandá e 1 santuario de jacarandá e suas pertenças.

2º quarto

Uma mobilia com 12 cadeiras americanas, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 surpentinas de crystal e 1 timpano.

3º quarto

Uma meia commoda, 1 cabide de columna, 1 guarda-roupa, 1 espelho, 1 marquezão e cabides de parede.

4º quarto

Dous bonitos guarda-vestidos, 1 meia commoda, 1 lavatorio de mogno com pedra, 1 dito de amarello e 1 espelho.

Sala de jantar

Um importante guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 aparador de mogno, 1 dito de amarello, 2 sofás de amarello, 1 quartinheira de pé, 2 cadeiras de balanço de amarello, 1 secretaria de amarello, 1 rico faqueiro com 4 duzias de talheres, sendo duas para mesa e duas para sobre mesa, 1 trinchante, 1 colher para sopa, faca para peixe e mais pertenças, 24 argolas para guardanapos, paliteiros de metal, galheteiro, 3 salvas de metal, 1 cesta de dito para pão, 2 bandejas de charão, apparelhos de porcellana para jantar, dito de dito para almoço, compoteiras, garrafas para vinho, copos, calices para vinho, ditos para champagne, fruteiras de alabastro, relogio de parede e 4 quadros.

Saleta

Duas banquinhas de amarello, 1 banca para sala, 1 resfriadeira, 1 jarra, 1 aparador, 1 mesa para engommado, 1 dita de amarello, com pedra, para cosinha, bacias, trem de cosinha e muitos outros moveis de uso de familia.

Sexta feira, 22 de Janeiro

As 10 1/2 horas

No 2º andar do sobrado n. 1 da rua do Vigario Tenorio, por cima do escriptorio dos Srs. Baltar Oliveira & C.

Domingos Manoel Martins tendo mudado de residencia fará leilão, por intervenção do agente Martins, de parte de seus moveis, existentes no referido sobrado á rua do Vigario n. 1, 2º andar.

Leilão

De 3 mobilias de jacarandá, 2 guardas-vestidos de amarello, 2 pianos, camas francezas de jacarandá, e amarello, apparadores, 4 espelhos ovaes, 2 ditos com moldura de jacarandá, lavatorios, toiletts, camas para meninos, 1 mobilia de mogno, cadeiras, caixas com differentes jogos para crianças, 1 rico presepio, 2 redondas com casa de campo, machinas de costuras, louça, diversos passaros, chapéos de sol e muitos outros objectos que serão vendidos com limites, para se entregar as chaves do armazem.

Sabbado, 23 do corrente

As 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Preposto do agente Burlamaqui

Leilão

De um importante sobrado á rua estreita Rosario n. 35, em solo proprio

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Sabbado, 23 do corrente

Á's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e autorisação dos consenhores do predio acima, venderá em leilão o sobrado acima mencionado, o referido sobrado acha-se bem conservado e rendendo annualmente 840$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sobrado.

Preposto do agente Burlamaqui

Leilão

de uma boa casa terrea sob n. 77, á rua dos Guararapes, em solo proprio, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple levará a leilão a casa terrea n. 77, á rua dos Guararapes, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha e sotéa, rendendo annualmente 240$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos com pratica de molhados; a tratar na Capunga rua das Pernambucanas n. 38

— Precisa-se de uma professora para engenho que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, com o Barão de Nazareth.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

— Está para alugar um bom sitio todo murado e bastante arborisado, com grande casa, sito á entrada do becco do Padre Inglez, defronte da estação do Caminho Novo, perto da linha dos bonds de Fernandes Vieira, tem agua e gaz; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, a loja da travessa da Bomba n. 4, e a loja da travessa do Livramento n. 10; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3º da de n. 3 á rua da Penha, o 1º da de n. 19 á mesma rua, o 1º da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º da de n. 35 á travessa de S. José, o 1º da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 21 á rua do Aragão, e a casa de n. 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 35.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— No Caminho Novo n. 128 se dirá quem vende o xarope de ervas do sertão para molestias de peito. Na mesma casa faz-se flores artificiaes para etager, ornatos de salas e bouquets.

— Aluga-se a casa terrea com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com boa cacimba, sita á rua do Lima n. 20, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos com pratica ou sem nenhuma no becco do Bernardo n. 44.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos na rua Imperial n. 128.

— Aluga-se a casa da rua da Conceição n. 38, e da rua do Nogueira n. 43; á tratar com o Pinheiro, na rua do Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Precisa se de uma ama de leite; na rua Imperial n. 1.

— Eu Maria Vinhad, italiana, declaro que desta data em diante fica sem effeito a procuração por mim passada, constituindo o bacharel Joaquim Francisco de Arruda meu procurador para tratar de meus negocios na comarca de Limoeiro, cuja procuração foi passada pelo tabellião João Bezerra Vieira de Mello desta cidade de Nazareth, em 12 de agosto de 1882. Nazareth, 19 de janeiro de 86.

— Um homem que entende de cosinha, se offerece para esse fim; nesta typographia se indicará.

— Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

Aluga-se o 2º andar e sotéa, caiado e pintado, á rua do Rangel n. 44, á tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

— Precisa-se de um socio com algum capital, para um estabelecimento de molhados; tambem se faz negocio com a armação e mais pertences; a tratar na rua do Cabugá n. 1-C, de meio dia á 1 hora.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Terço n. 32.

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio desta praça que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de chapeos de sol á rua 1º de Março n. 4, que gyrará sob a firma Francisco Xavier Ferreira & C., e que retirando-se o socio José da Silva Castro pago de seu capital e lucros, fica o activo e passivo á cargo do socio Francisco Xavier Ferreira. Recife, 21 de janeiro de 86.

Francisco Xavier Ferreira.
José da Silva Castro.

Sem competencia

Farinha de milho, propria para papas, bolos, pão e cuscus, dita para angú, massa de mandioca muito bem preparada para bolos e papas, vende-se por preço razoavel; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Criança perdida

Antes de hontem á noite, de 8 para 9 horas, desappareceu do pateo do Livramento um menino de 5 annos, chamado José.

Quem o encontrar ou delle noticias tiver queira ter a bondade de leval-as á rua da Penha n. 5.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Pastilhas vermifugas de Hering

As unicas infalliveis e que não repugnam as crianças. Chegou nova remessa, e vende-se em casa de

Faria Sobrinho & C.

Casa na Torre

Aluga-se uma casa na rua do Rio, com bons commodos e bastante fresca; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Collegio Parthenon

Este collegio acha-se aberto á rua Velha n. 40, e recebe alumnos internos, semi-internos e externos.—O director,

Ovidio Alves Manaia.

Loja das Estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Liquida os seguintes artigos:

Bramante de linho com 11 palmos de largura, do preço de 3$ e 3$500, a 1$600 e 2$000 o metro.

Brim de linho de côres do preço de 2$, a 1$000 a vara.

Madapolão americano de 10$ a 7$000 a peça.

Idem pelle de ovo, com o titulo mimoso de 9$000, a 6$500.

Lenços brancos, finos de 2$500, a 1$600, duzia.

Guardanapos de 7$, a 4$000.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$100.

Cretones nacionaes a 240, covado.

Meias inglezas de uma só côr para senhora, de 2$$ a 7$000 a duzia.

Idem inglezas, brancas de 7$, a 4$500.

Zephiros de 400 reis, a 240 o covado.

Atoalhados com duas larguras de preço de 2$, a 1$300.

E muitos outros artigos que se liquidam com 50 °/o de abate.

Bons dias

Mendonça Primo & C.

Vendem por preços sem competencia

Lãs escocezas, padrões modernos a 400 reis o covado.

Ditas mescladas e lavradas a 500 reis o dito.

Velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas a 1$200 o dito.

Fustões brancos com lindos desenhos a 400 e 500 reis o dito.

Lençoes de bramante a 1$800.

Callarinhos modernos para homens a 500 reis.

Setins de todas as côres, por preços baratissimos

Merinós pretos e de côres para vistido.

Mantilhas pretas.

Fichús de diversas qualidades.

Cortes de cassemira para senhora, bordados de sêda, atoalhados, espartilhos, tapetes avelludados, panos de crochet, punhos para homem e senhora, meias de todas as qualidades para homem e senhora e outros muitos artigos de moda.

Rua Duque de Caxias n. 69

Pintura domestica

DE

Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores as de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidos no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Rua do Bom Jesus--22, antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo

57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias á beneficio da igreja da Bôa-Viagem de Pasmado (33ª) que se extrahirá sabbado, 23 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1920 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (32.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias á beneficio da igreja da Bôa-Viagem de Pasmado (33.ª), que se extrahirá sabbado, 23 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMÈO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões dificeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, da Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

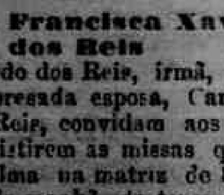
EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

OCERTA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.



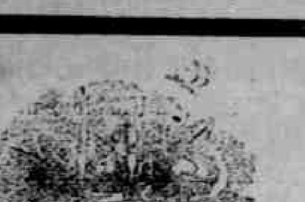
Candida Francisca Xavier dos Reis

Joaquim Bernardo dos Reis, irmã, sobrinhos e cunhados de sua presada esposa, Candida Francisca Xavier dos Reis, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do terça feira 26 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, e por este acto de piedade e religião confessam-se eternamente gratos.

Attenção

Roga-se ao Sr. bacharel Bento Borges da Fonseca o obsequio de vir ou mandar á taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, a negocio que S. S. não ignora, sob pena de declarar se minuciosamente.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca



Felix Manoel do Nascimento Valois, sua mulher e seus filhos convidam aos seus amigos á assistirem a uma missa que mandam resar na matriz de Jaboatão, ás 5 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, pelo repouso eterno de seu presado sobrinho e primo, capitão Manoel Ignacio da Silva Braga.

Joaquim Ignacio Ribeiro

No sabbado 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, serão celebradas algumas missas por sua alma, 1º anniversario do seu fallecimento.

Capitão Manoel Ignacio da Silva Braga

D. Maria Clara da Silva Braga, João Hermogenes da Silva Braga, Miguel Archanjo da Silva Braga e Rozenda Isaura da Silva Braga agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura o cadaver de seu presado marido e pai, Manoel Ignacio da Silva Braga, e de novo convidam á assistirem na ordem terceira de S. Francisco de Olinda, as missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar sabbado 23 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, e desde já confessam o seu reconhecimento por este acto de religião e caridade.

Joaquina Maria Ramos

Manoel Joaquim da Costa Ramos, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal sua presada e estremecida mãi, no dia 22 do mez proximo passado, pede a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma manda resar na capella do cemiterio, sexta-feira 22 do corrente, trigesimo daquelle passamento, ás 7 horas da manhã, e desde já agradece do intimo de seu coração a aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

José João de Amorim

Anna Marques de Amorim (ausente), seus filhos, genros e noras pedem a todos os amigos e parentes para assistirem ás missas do setimo dia, que serão resadas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas de sabbado 23 do corrente, por alma de seu esposo, pai e sogro, José João de Amorim, fallecido em Lisboa, pelo que antecipadamente se confessam gratos.

Manoel Antonio Soares da Fonseca

D. Cosma Maria da Fonseca, seus filhos e genros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro Manoel Antonio Soares da Fonseca, e de novo os convidam para assistir ás missas do trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição no Bonito e na igreja do Espirito-Santo, d'esta cidade, á mesma hora; por este acto de religião d'esde já se confessam summamente agradecidos.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados com vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes e como antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Fazendas baratissimas!

Abre-se hoje um estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 71, onde o respeitavel publico encontrará grande sortimento de fazendas por preços sem competencia.

71 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 71

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.

109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

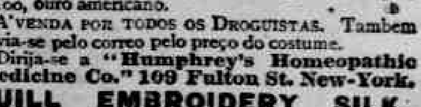
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

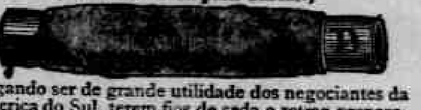
A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "**Humphrey's Homeopathic Medicine Co.**" **109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

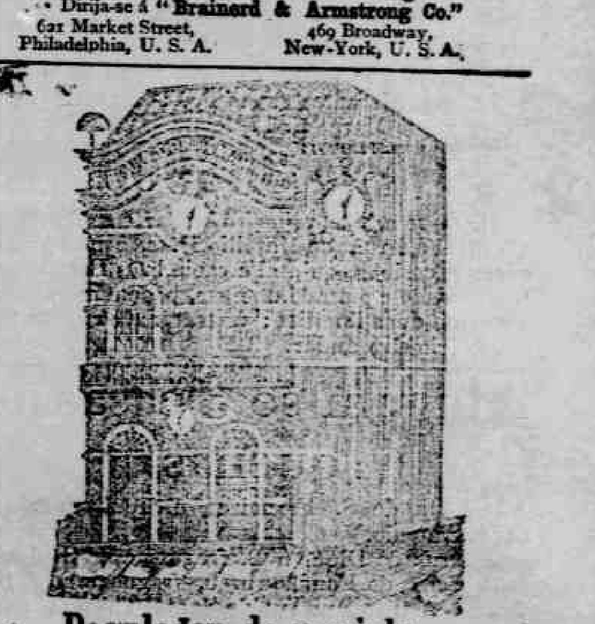


Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "**Brainerd & Armstrong Co.**"

621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.



Regulador da marinha

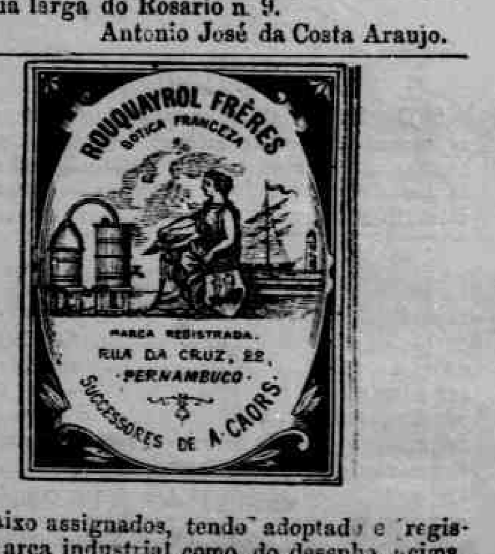
Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruaú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telephonicos.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.



Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima de conformidade com as prescripções das leis em vigor, declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Rouquayrol Freres.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres Intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Ama e caixeiro

Precisa-se na rua de Aguas-Verdes n. 19.

Aluga-se

um sitio á rua das Pernambucanas n. 62, tendo uma grande casa com muitas commodidades para grande familia, a casa tem sotão corrida e o sitio arborisado ; as chaves na rua de Pedro Affonso numero 68.

Aluga-se

2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A casa da rua da Palma n. 11.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
A casa da rua da Ponte Velha n, 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar.

Aluga-se

o 2º andar da rua do Livramento n. 26, com agua e banho ; a tratar na loja.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido ; vende-se na BOT CA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um admi istrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qualquer neg cio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho : quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertido que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.
Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Na[illegible]eth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

3· andar

Aluga-se o 3º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, com bastantes commodos ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Por 35$000

Aluga-se a loja, primeiro andar e sotão do predio n. 117 á rua de Marcilio Dias, com 4 salas, 5 quartos, cosinha, quintal e cacimba. Está concertado, caiado e pintado de novo, podem morar independente duas familias ; á tratar na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

Alugam-se 3 casas pequenas

1ª á rua de S. Francisco n. 1, freguezia de Santo Antonio.
2ª á rua do Dique n. 2, freguezia de S. José.
3ª becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista. A tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Sitio, aluga-se

Excellente morada

Com casa para familia, alguns arvoredos, é todo murado e fica perto dos bonds e estrada de ferro, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, defronte da saboaria a vapor ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Ao commercio Goyannense

O abaixo assignado, tendo commerciado nessa praça com alguns negociantes ha tres annos, pouco mais ou menos, tendo retirado seu transito de negocio para o Recife, suppõe nada dever, porém se alguem se considerar seu credor, tenha a bondade apresentar suas contas até o dia 30 de janeiro que paga-as. Alagôa Danta, 18 de janeiro de 1886.
João Corrêia Cabral de Mello.

Barreiros

Medico

O Dr. Costa Barros, medico operador e parteiro, recentemente estabelecido em Barreiros, offerece os serviços de sua profissão não só aos habitantes deste municipio, como aos de Rio Formoso, Gamelleira, Agua Preta, Palmares e Porto Calvo.

Attenção

Queira o Sr. A. M. Saraiva Galvão vir dar conta do que recebeu indevidamente, com o pretexto de ser para um amigo isto em Julho de 1885, com promessas de vir satisfazer mesmo nos dias que foi suspenso do Thesouro Provincial ; por ora aqui ficamos.
Os dous cartões.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de uma familia nos Afflictos ; a tratar na rua Nova numero 13.

Precisa-se

de uma ama na rua Larga do Rosario n. 38, 1º andar.

Quem tem ?

Ouro e prata : compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte ; no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Aulá particular de primeiras lettras

Anna Alexandrina de Mattos Cavalcante participa aos pais de familia e ao respeitavel publico que desde 18 do corrente mez se acha aberta uma aula gratis para o sexo feminino, em S. Lourenço da Matta, no respectivo povoado, para os que quizerem confiar suas filhas.

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINCÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Internato Rernambucano

Rua do Hospicio n. 55

As aulas deste collegio abrem-se no dia 14 de janeiro.

Aula mixta particular

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, primeiro andar

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia e correspondentes, que a sua aula abrir-se-ha no dia 11 do corrente mez.

Além das alumnas externas, admittem-se pensionista : quem desejar saber as necessarias condições pode dirigir-se á dita aula, que entender-se-ha com a mesma.

Quanto as informações, os interessados podem dirigir-se ao conselheiro Pinto Junior, Dr. Pereira do Carmo e aos distinctos professores da sociedade Propagadora da Boa Vista

Consultorio medico cirurgico

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura ; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua [illegible] n. 4

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia ; na praça do Conde d'Eu n. 80, terceiro andar.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Dres Ricord, Blanche, Trousseau. Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Cª, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres de Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**
O FRASCO : 8 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* *Unico Fabricante deste Producto*
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Xarope-Zed
(*De CODEINA e TOLU*)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, rua Drouot, 22, e em Pharmacias.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da **PHOSPHATINA Falières.**
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral : **PARIZ** *21, Faubourg Montmartre, 21*

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral : **PARIZ** *21, Faubourg Montmartre, 21*

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas ; na rua Imperial n. 200-C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia : na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar : na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia : no escriptorio deste *Diario* se indicará quem precisa

AMA

Precisa se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser ; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha e mais algum serviço ; a tratar na rua das Nymphas numero 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; a tratar na rua da Palma n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço domestico em casa de pouca familia, dando fiança de sua conducta ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar ; á rua de Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço domestico, em casa de pouca familia, que dê fiador de sua conducta ; na rua Duque de Caxias numero 2.

To Englishmen

Gratis—French or Spanish Lessons by a young Parisian gentleman in return for English conversational Lessons G's. Rua da Victoria 21.

Cosinheiro

Na rua de Paysandú n. 9, se precisa de um.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 á 16 annos ; a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

Vende-se

Uma refinação á rua de D. Maria Cesar n. 4.

Licinio Elisio de Oliveira Costa

Manoel da Costa Nunes, residente na villa de Anadia, da provincia das Alagoas, não tendo sciencia do lugar em que reside seu tio Licinio Elisio de Oliveira Costa, vem pelo presente declarar ao mesmo, que no dia 26 do corrente falleceu sua presada mãi Eduvirges Amelia de Oliveira Costa. Aproveita a opportunidade para declarar que qualquer correspondencia, seu tio póde endereçar ao abaixo assignado nesta villa. Anadia, 29 de novembro de 1885.
Manoel da Costa Nunes.

Externato Onze de Janeiro

Com este titulo abrio-se segunda-feira, 11 do corrente, sob a direcção do professor Antonio C. Carneiro Leão um curso primario e secundario á rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Grande liquidaçaõ

A' rua Duque de Caxias n. 61

Fazendas por todo o preço

Artigos :
Setins, sêdas, merinós, alpalcas, lãs, cretones, cambraias, rendas da China, baptistes, bramantes de linho e de algodão com 11 palmos, meias para homem, senhora e meninos, leques Joannita, cortinados, brins, madapolões, algodões e muitos outros artigos diversos que se vendem por todo o preço para acabar.

AO 61

RUA DUQUE DE CAXIAS

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe bem, para casa de pouca familia ; á rua da Roda, sobrado n. 18.

Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

Casaes de pombos

Na rua do Cotovello n. 46 vende-se casaes de pombos com filhos e sem elles ; á pessoa que comprar todos, faz-se um abatimento.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

10=Rua do Hospicio=10

Este estabelecimento de instrucção, abrirá suas aulas no dia 11 de Janeiro.
As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo·
Baroneza L. V. d'Herpent.

2º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua Primeiro de Março n. 12 ; trata-se na loja.

PEITORAL DE Anacahuita CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Casa para morada

Precisa-se alugar uma casa que tenha bons commodos, agua e gaz, e que tenha quintal ; nesta typographia se dirá quem queir .

Quem

precisar de uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha, em qualquer casa de familia nesta cidade, ou mesmo em qualquer engenho, póde dirigir-se á rua do Livramento n. 38, segundo andar, que achará com quem tratar.

Escola part cular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 - RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus discipulos abracem e amem de coração as letras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meis-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo
34 – RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA – 34

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32.

Este estabelecimento de educação abre as aulas no dia 11 do corrente.

Previne-se aos pais de familia que tem-se uma pessoa de inteira confiança, encarregada de ir buscar e levar as creanças que seus pais quizerem.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça

Luvas

Fabrica-se por medidas, em 2 horas, perfeição preços modicos, elegancia, material de superior qualidade : rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

Bom emprego de capital

Vende-se o muito bem afreguezado hotel do Soares, á rua de Hortas n. 24 : a tratar no mesmo.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, precisa-se de um cosinheiro.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 32ª em beneficio da igreja da Bôa-Viagem de Pasmado que se extrahirá sabbado 23 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS
Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva

Lyceu Triadelphico

Para meninas

Sob a direcção de Maria Olindina de Mello

30—RUA DO HOSPICIO—30

Neste estabelecimento de educação ensina se : Primeiras letras, Portuguez, Francez, Inglez, Latim, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Musica e Trabalhos de agulha, e admittem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

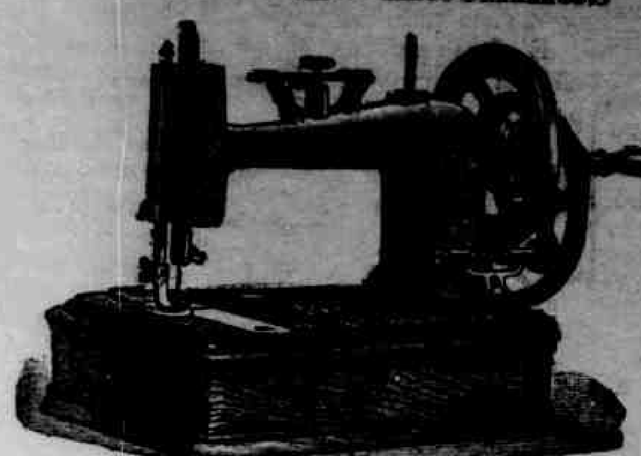
Honorarios

Interna por trimestre adiantado	130$000
Semi-interna idem. da aula secundaria	80$000
Idem idem, idem primaria	70$000
Externa por cada materia (trimestre adiantado)	15$000
Roupa lavada e engommada idem	20$000
Aulas de Latim ou Inglez idem	20$000

A directoria faz, porém, abate de 5 0/0 do honorario das alumnas internas e semi-internas quando houver mais de uma irmã.

Para informações os Srs. Drs. Pereira do Carmo, Pinto Junior, e Luiz Porto-Carreiro, Cicero Brasileiro de Mello, e os professores da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica da freguezia da Boa-Vista.

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a
DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Ru a do Brum--N. 44
JUNTO A ES TAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por pre modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

TINTURARIA
OTTO SCHNEIDER
SUCCESSOR
Mthias de Albuquerque n. 25
(ANTIGARUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as corer, a 360, 400 e 440 réis o covado!
Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!
Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.
Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!
Setina macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!
Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!
Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!
Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!
Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!
Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!
Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!
Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!
Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!
Damascos de cores com 8 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!
Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!
Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.
Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!
Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.
Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!
Idem de cores a 320 réis o dito!
Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!
Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!
Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!
Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$00!
Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!
Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!
Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!
Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!
Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!
Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!
Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!
Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$, 3$, em lindas caixas!
Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!
Cobertas de ganga e cretones para cama de sal, a 2$500, 3$ e 4$.
Cobertas de lã a 2$000!
Redes superiores a 5$000 e 6$000.
Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!
Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.
Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!
Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!
Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!
Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!
Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000
Saias, idem, a 4$ e 6$000!
Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.
Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis o dito!
Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!
Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para saias e cadeiras.
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO
Descontos da praça
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Collegio de Santa Luzia

Philadelpha Ernestina de Almeida Fortes participa aos pais de suas alumnas, que mudou a sua residencia da rua do Marquez do Herval n. 87, para a rua do Barão da Victoria n. 14, e que as aulas principiam do dia 18 do corrente em diante.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 32ª loteria a sorte de 200$ em 4 quartos n. 2825 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 33ª, parte da loteria a beneficio da igreja da Bo Viagem de Pasmado, que se extrahirá no dia 23 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Criado

Precisa-se de um criado para vender fructas e trabalhar em sitio, dando fiança de sua conducta: a tratar na rua da Madre de Deus n 8.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS
de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias
Iulio Fuerstenberg

Farinha de trigo nova e de superior qualidade

Retalha-se em lotes á vontade dos compradores o carregamento de farinha de trigo, em saccos, chegado do Rio da Prata pelo patacho inglez *Libbie H.*: á tratar no armazem á rua do Commercio n. 4.

VENDAS

— Vende-se um deposito em Afogados, no becco do Quiabo, com pouco capital e o aluguel da casa sendo 600$; a tratar no mesmo.

— Vende-se o estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias n 111, tambem se vende a armação separada; á tratar no mesmo.

— Vende-se uma refinação na rua Direita dos Afogados n. 29: a tratar na mesma, ou á rua do Rosario da Boa-Vista n. 45, ou dá-se sociedade á uma pessoa que entre com algum capital.

— Vende-se a feliz e muito bem situada taverna em um dos melhores pontos de retalho de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, e o motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar; a tratar na mesma.

— Vende-se uma bomba de cobre, obra muito boa, com os competentes canos para tanque; na rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa precisa-se de uma orphã e de uma mulher de idade para companhia de uma familia, prestando ella seus serviços.

— Vende-se uma excellente armação, nova, de gosto moderno, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Vende-se

o estabelecimento de molhados á rua de Santa Rita Nova n. 2 A, que faz frente para o Mercado: o motivo da venda é o dono se achar doente. A tratar na mesma rua.

Vende-se

a melhor taverna da estrada Agua Fria, tem poucos fundos, propria para principiante, tem bons commodos para familia; a tratar na mesma numero 7.

Vende-se

pranchões de pinho de rezina; na rua Imperial n. 200-C.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam
MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:
Quem não experimenta, não sabe
Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidades em:
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cozinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cozinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.
Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

Liquidação
em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C, não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse porque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem!

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rr. e	1$000
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$500
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Envesiveis, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38
Damião Lima & C.

Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras; vende-se barato na fundição Villaça, rua do Brum n. 54.

Taverna
Na rua Imperial n. 151

Vende-se uma das melhores tavernas, bem afreguezada tanto para o matto como para a praça, livre e desembaraçada; tem commodos sufficientes para familia, com quintal com algumas fructeiras, muito em conta tanto o aluguel da casa como seja uma armação boa e todos os pertenças: se vende tudo por preço commodo e muito em conta.

O motivo de se vender é o dono querer ir para a Europa, e quem pretender dirija-se a mesma que não deixará de fazer negocio.

Ao 32
Nova loja de fazendas
N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32
DE
Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus
A 1$000, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas 500 réis covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, é pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

Fabrica globo
28 - Rua larga do Rosario - 28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Engenho

Vende-se por 20:000$ a quinta parte que se possue nos engenhos Amaragi d'Agua, Santa Luzia e S. Vicente, distante meia legoa das estações de Gamelleira e Ribeirão, moentes e correntes. O engenho Amaragi d'Agua tem muito boas terras, matas, muito bem cercado, muito boas obras, e móe com agua; os outros dous tem muito boas terras, matas e moem a vapor: a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

250:000U000
LOTERIA
DO
CEARÁ
EXTRACÇÃO TERÇA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
INTRANSFERIVEL

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 12:500$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1886, SEM FALTA.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 16)

CAPITULO XXII

O TIGRE REAL

— E' a tua opinião?

— Sim, meu pai.

— Muito bem! abre a gaiola.

Humberto recuou estupefacto.

— Abrir a gaiola de Baccho! exclamou elle.

— Sim, respondeu simplesmente Eudes.

— Abrir a gaiola de Baccho! repetio pela segunda vez o filho do velho sabio.

— Sim.

— Mas, meu pai...

— Não disseste que causa alguma tem poder nelle?

— Disse.

— Bem! quero mostrar-te que a força da vontade é só o que te falta para operar com efficacia.

— Mas...

— Não disseste que renunciavas a domal-o?

— Sim, disse.

— Domal-o-hei, eu, no estado de ira em que elle está, e farei, velho quasi de cem annos como sou, o que não póde effectuar om homem de trinta annos. Abre essa gaiola, Humberto, ordeno-o!

E mestre Eudes, agarrando a vara de aço que seu filho trazia, bateu com a extremidade della na porta da gaiola.

Humberto recuou ainda, hesitando.

— Não ouviste? ululou e magico encolerisado. Abre a gaiola, ordeno-o.

Humberto. dominado pelo accento imperioso com que, pela segunda vez, fôra pronunciada esta ordem, voltou para junto da gaiola em que o animal terrivel rugia, e tirou os dous varões que fechavam a porta.

Mestre Eudes abrio-a e apresentou-se á entrada da gaiola.

Em vista dessa invasão inesperada ao seu domicilio, o tigre parou a sua serie de pulos.

Estupefacto certamente pela audacia do velho, fixou o seu olhar e rugio.

Sem mudar de resolução a estes signaes ameaçadores, Eudes fechou após si a porta e caminhou vagarosamente, com o dedo index estendido e o olhar fito no do animal.

A cada passo que para elle dava o velho, o tigre recuava; até ficou encostado ao angulo esquerdo da gaiola.

Recuando sobre si proprio, parecia prestes a avançar para o seu audaz visitador.

Humberto, com olhar fixo, estava collocado no seu lugar e parecia fascinado pelo terrivel espectaculo a que assistia.

Mestre Eudes continuou a caminhar até que os seus pés encontraram as patas de diante do tigre.

Então augmentando por assim dizer o poder dominador de olhar que deitava para o do animal, abaixou-se, agarrou o tigre pelo pescoço, e, com uma força muscular que todos julgariam não haver nos seus membros debeis, arrastou o corpo do animal até ao meio da gaiola.

O tigre domado estendeu as [illegible] e ficou immovel. Mestre Eudes abaixando-se ainda, assentou-se sobre as espaduas do animal, depois voltando para elle aquella cabeça de feroz expressão, agarrou com cada uma das mãos as duas mandibulas, e, afastando-as, abrio-lhe a bocca guarnecida de poderosos dentes.

Humberto não pôde reter um grito de surpreza, admiração e susto.

O velho não lhe deu attenção, tão absorto estava no exame da bocca do tigre.

— A dentação ainda não está concluida, disse elle, eis o que é a causa dos teus accessos de ira, pobre Baccho; mas fica tranquillo, antes de um mez tornar-te-hei tão manso como o cão mais meigo.

O velho apanhou a vara de aço que deixara cair, e levantou-se.

Mas ao movimento que fizera, Baccho escapou ao seu olhar poderoso.

De um pulo o tigre se levantou ameaçador.

O velho voltou-se.

— Immundo! exclamou encolerisado.

E fitou seu olhar de modo tal que o tigre recuou novamente.

Eudes levantando a vara de aço deu uma vigorosa pancada na espadua do animal que rugio, depois abrindo a porta da gaiola, sahio com passo vagaroso.

Humberto correu ao seu encontro.

— Meu pai! exclamou elle, meu mestre! Nada lhe é impossivel! Reconheço a minha fraqueza, proclamo o seu poder!

— Poderias entrar ousadamente na gaiola de Baccho e mesmo deixal-o em liberdade ao pé de ti; mas vamos para a tua officina para examinar o teu trabalho.

E mestre Eudes, seguido de Humberto, caminhou até á porta do fundo da casa em que estavam, e empurrou-a.

A officina de Humberto tinha o aspecto de um grande parallelogramma, maravilhosamente disposto para ahi se fazerem todos os trabalhos possiveis das artes mechanicas tão pouco desenvolvidas na época da nossa historia.

No centro estava uma mesa servindo de secretária.

A officina, cheia do instrumentos mechanicos, como o laboratorio estava dos de chimica, mostrava a mesma actividade que a de Mercurio.

Diversas machinas, umas recentemente terminadas, outras em construcção, se elevavam aqui e alli.

El-Kebir e Shabbah, deitados n'um grande tapete, dormiam em companhia de um urso pardo de uma tartaruga e de um macaco.

Sobre a mesa estava uma serpente enroscada.

Ao pé da serpente um cão, em roda grande quantidade de insectos.

A' entrada d'estes dous homens na officina, o leão entreabrio um olho que fechou logo, a panthera arrastou-se o que parecia ser para ella uma posição familiar, a tartaruga não se mexeu, o urso deu um surdo grunhido e o macaco de um pulo ficou sobre a mesa.

Exprimindo por gestos a alegria que lhe causava a presença de mestre Eudes e Humberto, lançou-se ao seu encontro, mas quasi ao mesmo tempo, dando um grito, recuou.

O pobre animal acabava de encontrar-se frente a frente com a serpente.

Humberto que notara esse movimento, voltou-se para seu pai.

— Bem, meu filho, muito bem! disse o velho, essa pantomima do macaco é a melhor prova que posso receber da tua sciencia.

Humberto approximou-se da mesa e apoiou o dedo na extremidade da serpente.

Immediatamente o reptil, se desenroscou, elevou a cabeça e pulou para diante.

Depois arrastou-se sobre a mesa, e enroscou-se de novo.

Mestre Eudes approvou com a cabeça, e disse:

— Muito bem. Imitaste perfeitamente [illegible] e o proprio macaco se enganou.

Sem responder, Humberto pegou no cão e tocou n'uma mola.

O animal, posto no chão da casa, principiou a correr com grande perfeição de imitação nos movimentos, mostrando a maravilhosa habilidade do mechanico.

— Muito barulho nos movimentos, observou mestre Eudes. E o leão?

— Ainda não conclui, meu pai.

— E' necessario que o faça rugir, percebeste?

— Sim, meu pae.

— Se fôr necessario, ajudar-te-hei com os meus conselhos. »

Humberto passou em seguida aos insectos collocados na mesa, e que todos, productos da sua arte, eram feitos com um talento realmente extraordinario.

— A todos estes animaes não falta senão uma cousa, disse mestre Eudes, seguindo com o olhar as diversas evoluções desta singular creação.

— Qual é, meu pae? perguntou Humberto inquieto.

— A vida!

— Faltar-lhe-ha sempre, respondeu o mechanico com philosophia.

— Quem sabe! disse o velho com voz grave.

Humberto estremeceu.

— Que diz, meu pai? exclamou estupefacto.

O velho não respondeu.

— Se o espiritos elementares existem, murmurou elle, porque não poderão obrigar um d'elles a habitar um d'esses corpos e animal-o com a sua existencia? Não é este o segredo de Prometheu?

Humberto escutava estupefacto.

« O segredo da vida! o segredo da morte! continuou o velho entregue aos seus pensamentos. O sommo é acaso mais que o abandono momentaneo do corpo pela alma e os sonhos não serão o reflexo das proprias acções d'essa alma errante durante o repouso da materia. Não será a reunião immaterial d'essa alma com uma outra, ambas livres dos vinculos terrestres, que fórma depois essas sympathias caprichosas de que os homens não podem dar conta, e que se firmam á primeira vista? Ahi está o mysterio, ahi está o segredo. E' esse mysterio que desejo descobrir; é esse segredo que necessito conhecer.

Depois, voltando a cabeça disse com voz firme:

— Humberto, um dia tornarei verdadeiras as tuas imitações, um dia animarei com o teu amor por ella, esse amor nunca impedirá a minha vontade.

— Meu pai, balbuciou Humberto, escarnece de mim.

Eudes olhou fixamente o seu filho:

— Não comprehendes? perguntou elle com certa anciedade.

— Não! respondeu Humberto.

O sabio curvou a cabeça.

— Elle não! murmurou.

— Que tem meu pai? perguntou o mechanico.

Este não respondeu.

Seu filho, por discripção com certeza, calou-se, mas depressa o som agudo de um assobio rompeu o silencio que na officina reinava.

O leão, a panthera, o urso e o macaco estremeceram e pareciam escutar com inquietação.

Nesta occasião a primeira badalada das dez horas soou.

— *Elle!...* exclamou Eudes, cuja fronte se animou, *elle!...*

Voltando-se para Humberto.

— Quanto ao segredo que possuo, disse elle, esse segredo tão poderoso que fez domar na tua presença, ha alguns minutos, aquelle tigre, eu t'o revellarei, Humberto, pois quero fazer-te poderoso; mas com uma condição.

— Qual? perguntou o filho. Falle, meu pai!... Essa condição, aceito-a antecipadamente!

— Amas Diana, a filha do preboste de Paris!

— Sim, meu pai.

— Deves raptal-a esta mesma noite?

— Sim, meu pai, d'aqui a algumas horas.

— Bem! jura-me que por maior que seja o teu amor por ella, esse amor nunca impederirá a minha vontade.

— Nunca! meu pai, juro-o!

— Talvez necessite d'ella.

— Será sua, meu pai... Mas esse segredo?

— Sabel-o-has!»

Ouviu-se um segundo assobio; mais agudo que o primeiro.

— *Elle!* disse ainda mestre Eudes.

Depois voltando-se para Humberto:

— Conserva-te prompto, accrescentou elle, talvez precise de ti.

Acabando de pronunciar estas palavras, o velho abriu a porta e alcançou a sala precedente.

— *Elle!* repetia caminhando, *elle* comprehendeu-me e, se cumpriu o seu promettimento, a nós os destinos do mundo!. Oh! restituirei então aos homens o mal que me tem feito, e esmagarei debaixo dos pés esses pigmeus que dominarei com todo o peso do meu poder.

Neste momento, mestre Eudes achava-se em frente da gaiola do tigre.

Baccho olhou-o fixamente.

O velho parou, dirigiu o seu olhar para a gaiola, e, como o antecedente, o animal, inteiramente dominado, baixou a cabeça e recuou até á parede.

— A influencia é evidente! murmurou o sabio. Pois o que tem lugar sobre um animal tão feroz não o terá n'um homem, creatura mais fracamente organisada?

E Eudes alcançou rapidamente o fim da sala e abriu a porta que dava para a galeria aonde deixara seu filho.

Mercurio, de pé, esperava.

Eudes interrogou com o olhar as galerias.

— Aonde está *elle*? perguntou.

— Alli, respondeu Mercurio, designando a galeria esquerda, opposta á em que acabava de desembocar o velho.

— Em casa de Reynold?

— Sim, meu pai.

— Está só?

— Não, meu pai.

— Quem o acompanhava?

— Ignoro-o.

— Como?

— A pessoa que com elle vinha estava, desde a cabeça até aos pés, coberta com um comprido véu.

— Não te viu?

— Não; estava no meu posto do costume, entrou e dirigiu-se para a casa de Reynold, onde entrou seguido da pessoa que lhe disse.

— Ah! murmurou Eudes, não me enganou, cumpriu a sua promessa, eu farei outro tanto.

Depois, voltando-se para Mercurio, disse:

— Entra no teu laboratorio e trabalha; mas lembra-te das minhas ordens... está prompto!

Mercurio inclinou-se e obedeceu.

Quando se viu só, Eudes entranhou-se na galeria da esquerda, mas antes de chegar á porta do fundo, parou.

A' esquerda, havia uma porta de ferro mettida na parede.

O velho tirou da algibeira uma chave e metteu-a na fechadura.

A porta de ferro, abrindo-se descobriu os primeiros degraus de uma escada estreita, de caracol e dando para a parte de cima da habitação. Eudes subiu rapidamente os degraus e entrou n'uma casa octogona, cujo tecto de vidraças deixava cobrir um bocado de céus.

Esta casa estava guarnecida, em roda, de armarios. A lua, cujos raios reflectiam sobre o tecto de vidraças, alumiava a casa.

Mestre Eudes, dando pressa aos seus movimentos, tirou um pequeno almofariz de marmore preto com a sua mão de vidro, depois um pequeno esquentador.

Collocando tudo sobre uma mesa, passou a um segundo repartimento e tirou successivamente almiscar, ambar, aloes, rosas seccas, coral, tudo em quantidades quasi iguaes.

Deitando estes diversos ingredientes no almofariz, pisou-os, reduzindo-os e pó. Feito isto, abrio um terceiro armario, cujo interior, engradado, offerecia o aspecto de de um viveiro de passaros.

Neste viveiro dormia sobre poleiros, estabelecidos em diversos andares, uma numerosa collecção de passaros de todos os generos e paizes.

Mestre Eudes entreabrio a porta do viveiro, metteu a mão e agarrou uma rola que tirou para fora.

Sem que o pobre passaro, surprehendido no seu somno, tivesse tempo de conhecer o perigo que o ameaçava, foi estrangulado e todo o sangue deitado no almofariz.

O velho largou o cadaver já inutil, voltou ao viveiro onde agarrou, com a mesma destreza, tres *colibris* de lindas côres, com azas imitando a purpura, o ouro, o rubis, o topazio, afogou-os successivamente e pol-os sobre a mesa.

Mestre Eudes, cada vez com mais actividade e olhar mais ardente, abrio-lhes as cabeças e tirou os miolos que metteu no almofariz; depois, pisando-os com a mão, formou uma especie de massa, e tomando-a em seguida, dividio a em nove bolas de igual grossura.

Concluidos estes preparos magicos, collocou no perfumador alguns ramos seccos de loureiro e aveleiras, e communicou-lhes o fogo.

Quando este fogo se ateou, deitou lhe tres das nove bolas, e de joelhos, parecendo orar fervorosamente, contemplando o planeta Venus.

Levantando-se, agarrou as outras seis bolas e deixou-as dahir no perfumador.

Espalhou-se na casa um fumo denegrido misturado com um bello cheiro.

— *Paralda*! exclamou Eudes ajoelhando novamente, poderosa rainha dos ares, amiga do sol, de Hècate e de Venus, envia em meu auxilio um dos teus fiéis servos em nome do ambar e da rosa!...

A duração desta invocação foi tão bem calculada com a do fogo, que a ultima palavra fôra pronunciada ao mesmo tempo que elle se extinguia.

A casa ficou novamente alumiada pelo luar dos astros que brilhavam sobre o tecto de vidraças.

Eudes levantou-se, fixando o seu olho olhar na estrella de Venus.

Por acaso, por coincidencia singular, o planeta, cujo luar parecia desde alguns instantes estar embaciado com um véo de vapor, entrepondo-se entre elle e a terra, rasgou-se e pareceu, mostrando novo resplendor, responder á rogativa do magico.

Este levantou-se.

— Consente! consente!... exclamou em voz alta.

E com a physionomia illuminada por um reflexo extranho, o velho sahio para fora da casa, desceu a escada com uma rapidez verdadeiramente phantastica, fechou a porta de ferro e correu até á porta da galeria que communicava com a casa de Reynold onde, segundo a indicação de Mercurio, entrara, alguns minutos antes, o mysterioso visitador cuja vinda era esperada por mestre Eudes com impaciencia, e que o commovera tão singularmente.

CAPITULO XXIII

O HOMEM E A MULA

Antes de fazer entrar o leitor, em seguida a mestre Eudes, na terceira casa mysteriosa, cuja existencia supposta por alguns espiritos mais intelligentes não era na realidade conhecida por nenhum dos habitantes do quarteirão, voltaremos para traz e continuaremos a nossa narrativa alguns momentos antes de soarem as dez horas, e do signal ouvido por mestre Eudes que annunicava a chegada do individuo, visto por Mercurio.

E' desse personagem, cujo nome ainde não foi pronunciado, que nos vamos occupar.

Lembrar-se-hão sem duvida dos boatos relativos a este singular visitador do sabio velho, boatos que faziam delle um habitante de outro mundo vindo de lá para maior terror dos vizinhos e vizinhas de mestre Eudes.

Lembrar-se-hão tambem da descripção phantastica da sua mula, dada pela chronica popular, e a não menos terrivel pintura do individuo que a montava.

Muito bem! ainda que pareçam exagerados os termos da lenda tornada em artigo de fé, os que passassem, nesta noite de sabbado 14 de março de 1605, ás dez horas menos um quarto, ao lado do pequeno numero que rodeiava o cemiterio dos Innocentes, esses dissemos, teriam encontrado alguma realidade na descripção que citamos.

Com effeito, um quarto antes de soarem as dez horas da noite no relogio da igreja Saint-Eustaque, a lua, esclarecendo lugubremente o campo de repouso tão perpetuado alguns annos antes pelas mortandades da Saint-Barthélemy, projectava na calçada, que costeava o cemiterio, um sombra, cujo extraordinario aspecto era sufficiente para causar alarma nos espiritos mais fracos.

Essa sombra, de proporção colossal, longe de ficar immovel como ficaria a de uma pedra, parecia andar e andava sobre o solo humido e enlameado.

Resultado evidente da projecção luminosa sobre um corpo em movimento, só essa sombra era visivel; pois a causa que a creava era occulta a todos os olhos, escondida como estava na escuridão profunda produzida pelo muro do cemiterio que os raios da lua esclareciam em sentido opposto.

A sombra escura, desenhada na terra parecia ser a de um animal phantastico como pintavam na idade media alguns artistas.

Sempre essa apparição singular parecia caminhar no solo, assim como dissemos.

Chegando á porta de entrada do cemiterio, que estava sempre aberta, e por conseguinte deixava em completa claridade aquelle lugar, o animal phantastico appareceu na sua realidade.

Com effeito, os que tivessem andado em roda do cemiterio dos Innocentes contemplariam um espectaculo menos extranho, mas muito mais assustador que o causado pela propria sombra.

Atravessando esse curto espaço, a apparição tomou o seu caracter natural.

A sombra procedia de uma mula, magnifica de fórmas, cuja cabeça, enfeitada como a das mulas andaluzas, se elevava direita e firme.

Um cavalleiro de estatura gigantea, a cabeça e o corpo envolvidos n'uma vestimenta escura, felpuda como os *haicks* dos arabes e enrolando-se em roda do meio corpo, ia na sella.

Diziam que aquella sombra tinha tres cabeças, eis agora a explicação:

As duas cabeças (a do animal a e do homem) formavam a primeira e a terceira da sombra.

A segunda, era difficil de distinguir á primeira vista, d'onde provinha e a quem pertencia.

Entre o pescoço da mula e o cavalleiro, estava deitado um volumoso objecto de fórmas compridas e a extremidade direita, elevada pelo braço do cavalleiro, levantava se entre a cabeça delle e do animal.

Esta era a verdadeira causa do desenho fastastico produzido pela sombra; mas o que causava isso? Eis o que era senão impossivel, pelo menos muito difficil de explicar.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 16)

IV

A ultima parada

O banqueiro, porturbado, via apenas o que se passava em torno de si. Sarcany estava mais frio, mais firme do que nunca. Ambos recolhiam-se no momento de tentar uma ultima parada.

Entre as pessoas que os observavam com essa curiosidade especial com que se vê os pacientes ou os condemnados, havia um estranho que parecia resolvido a não os deixar um momento.

Era um moço de vinte e dous ou vinte e tres annos, de physionomia, fina ar astuto, nariz pontudo, um d'esses narizes que olham. Os seus olhos de uma vivacidade singular, abrigavam-se atrás de um pincenez de vidros escuros.

Como se tivesse azougue nas veias, conservava as mãos nos bolsos do seu sobretudo para não gesticular, e tinha os pés juntos na primeira posição para ter certeza de não se mover. Convenientemente trajado, sem ter sacrificado ás ultimas exigencias do janotismo, não tinha affectação e talvez não se sentisse muito a gosto nessa roupa.

Isso não era para admirar: esse moço era Ponta Pescada.

Fóra, no jardim, Cabo Matifou o esperava.

O personagem, por cuja conta tinham ido os dous em missão especial a esse paraizo ou inferno da nesga monegasca, era o Dr. Antékirtt.

A embarcação que os tinha largado na vespera na ponta de Monte-Carlo, era o *Electrico II*, da flotilha de Antékirtta.

O seu fim era este:

Dous dias depois do seu sequestro a bordo do *Ferrato*, Carpena tinha sido posto em terra, e, a despeito das suas reclamações, encarcerado em uma das casamatas da ilha. Alli esse fugido do presidio hespanhol comprehendeu que apenas tinha sahido de uma prisão para entrar em outra. Em vez de pertencer ao pessoal penitenciario do governador, estava, sem o saber, em poder do doutor Antékirtt. Onde? Não podia dizel-o. Lucraria com a mudança? E' o que inqueria de si mesmo com alguma inquietação. Entretanto, estava resolvido a tudo fazer para melhorar a sua posição.

Por isso, á primeira pergunta que lhe fez o doutor, não hesitou em responder com a franqueza.

— Conhecia Silas Toronthal e Sarcany?

— Silas Toronthal, não; Sarcany, sim, comquanto só o tivesse visto poucas vezes.

— Sarcany tinha relações com Zirone e a sua quadrilha, depois que esta operava nas proximidades de Catana?

— Sim, visto como Sarcany era esperado na Sicilia e lá teria ido com certeza se não fosse o resultado dessa desgraçada expedição, que terminou com a morte de Zirone.

— Onde estava elle?

— Em Monte-Carlo, se não tinha sahido ultimamente dessa cidade, onde estava residindo havia tempo, provavelmente em companhia de Silas Toronthal.

Carpena não sabia mais nada; mas o que acabava de dizer ia bastar ao doutor para entrar de novo em campanha.

E' escusado dizer que o Hespanhol ignorava o interesse que o doutor teve em fazel-o evadir-se de Ceuta para apoderar-se da sua pessoa e que a sua traição para com Andréa Ferrato fosse conhecida daquelle que o interrogava. Além disso não sabia que Luigi era filho do pescador de Rovigno.

No fundo dessa casamata, o preso ia ser mais bem guardado do que era na penitenciaria de Ceuta, sem poder communicar com ninguem, até o dia em que a sua sorte fosse resolvida.

Assim, pois, dos tres traidores, que provocaram o desfecho sangrento da conspiração de Trieste, um estava nas mãos do doutor. Restava apoderar-se dos outros dous e Carpena tinha dito em que lugar podiam ser encontrados.

Todavia, como o doutor era conhecido de Silas Toronthal e Pedro de Silas Toronthal e Sarcany, pareceu-lhes bem não intervir senão no momento em que podessem fazel-o com probabilidade de ser bem succedido. Mas agora que tinha descoberto a pista dos dous cumplices, convinha não perdel-os mais de vista, esperando que as circumstantancias não permittissem proceder com elles.

Foi por isso que Ponta-Pescada, afim de acompanhal-os a toda parte para onde fossem, e Cabo Matifou para ajudar Ponta Pescada, foram enviados a Monaco, para onde o doutor, Pedro e Luigi deviam seguir com o *Ferrato*, quando fosse chegado o momento.

Chegando á noite, os dous amigos puzeram mãos á obra. Não lhes foi difficil descobrir o hotel em que Silas Toronthal e Sarcany escavam morando.

Emquanto Cabo Matifou passeava nas immediações, esperando a tarde, Ponta Pescada, que estava alerta, vio sahir os dous socios á uma hora da tarde. Pareceu-lhe que o banqueiro, muito abatido, fallava pouco, comquanto Sarcany conversasse com vivacidade.

Ponta Pescada tinha ouvido contar essa manhã o que tinha havido na vespera nos salões do club, isto é, essa série inverosimil, que fez tantas victimas, entre as quaes principalmente, Sarcany e Silas Toronthal eram citados. Concluio dahi que a sua conversa devia versar sobre essa infelicidade extraordinaria. Depois, como soube tambem que os dous jogadores tinham ultimamente soffrido perdas enormes, concluio dahi que os seus ultimos recursos deviam estar quasi esgotados e que approximava-se o momento em que o doutor podia intervir utilmente.

Essas informações foram consignadas em um telegramma que Ponta Pescada, sem fallar em nomes, tinha expedido pela manhã para a estação de Valletta, em Malta, telegramma que o fio particular transmittiria rapidamente para Antékirtta.

Quando Sarcany e Silas Toronthal entraram no Cassino, Ponta Pescada entrou com elles; e quando passaram passaram para os salões de roleta e trinta e quarenta, elle os seguio.

Eram então tres horas da tarde. O jogo começava a animar-se. O banqueiro e o seu companheiro deram, primeiramente, uma volta pelos salões. Pararam alguns instantes diante das diversas mesas observando o jogo, sem tomar parte nelle.

Ponta Pescada ia de um lado para outro como curioso, sem perdel-os de vista. Para não chamar a attenção, julgou mesmo dever arriscar algumas moedas de cinco francos nas columnas ou nas duzias da roleta, e, como era natural, perdeu-as, com o mais admiravel sangue-frio. Mas, tambem, foi porque não seguio o excellente conselho que lhe deu em confiança um professor de grande merito:

— Para ganhar no jogo, é preciso tratar de perder as paradas pequenas e ganhar as grandes! Todo o segredo está nisso!

Davam quatro horas quando Sarcany e Silas Toronthal julgaram que era chegado o momento de experimentar a sorte. Em uma mesa de roleta havia varios lugares vazios. Os dous sentaram-se um em frente do outro, e o banqueiro não tardou em ver-se cercado não só de jogadores, mas de espetadores ávidos de assistir a essa desforra dos dous celebres depennados da vespera.

Ponta Pescada, muito naturalmente collocou-se na primeira fila de curiosos e não era dos menos interessados em acompanhar as alternativas dessa luta.

Durante a primeira hora, o jogo não fez quasi differença. Silas Toronthal e Sarcany não se tinham associado no jogo. Apontavam separadamente, fazendo paradas consideraveis, quer nas combinações simples, quer nas combinações multiplas que a roleta facilita, quer em diversas combinações ao mesmo tempo. A sorte não se pronunciou nem a seu favor nem contra elles.

Mas, entre quatro e seis horas, a felicidade pareceu voltar-lhes. Ganharam varias vezes o maximo, que é de seis mil francos sobre os numeros.

As mãos de Silas Toronthal tremiam quando elle as estendia para pôr a parada, ou para recolher o ganho em ouro e notas.

Sarcany, sempre senhor de si, não deixava que o rosto trahisse uma só das suas impressões. Contentava-se com animar o companheiro com o olhar. Silas Toronthal era o mais feliz nessa occasião.

Ponta Pescada, comquanto um pouco deslumbrado por esse movimento incessante de notas e ouro, não deixava de observar os dous. Indagava de si mesmo se teriam a prudencia de conservar essa fortuna que refaziam, se saberiam parar a tempo.

Depois occorreu-lhe que, no caso de Sarcany e Silas Toronthal serem prudentes, o que duvidava muito, poderiam querer sahir de Monte-Carlo e fugir para algum canto da Europa, onde seria necessario acompanhal os. Não lhes faltando dinheiro, não ficariam mais á discripção do Dr. Antékirtt.

— Decididamente, pensou elle, feitas as contas, é melhor que elles se arruinem, e muito me engano se esse tratante Sarcany é homem para parar estando feliz!

Quaesquer que fossem as idéas de Ponta Pescada a esse respeito e as suas esperanças, a felicidade não abandonou os dous associados. O que é verdade é que tres vezes teriam levado a banca á gloria se o banqueiro não tivesse entrado com um « não chega » de vinte mil francos.

Foi um acontecimento para os espectadores dessa luta, cuja maioria mostrou-se muito favoravel aos dous jogadores. Mesmo porque era uma desforra dessa série insolente do vermelho, que a administração aproveitou tão largamente na vespera.

Em summa, ás seis horas e meia, quando se levantaram da mesa, Silas Toronthal e Sarcany tinham realizado um lucro superior a vinte mil luizes. Silas Toronthal caminhava com passo incerto, como se estivesse um pouco embriagado, embriagado de emoção de fadiga cerebral. O seu companheiro, impassivel, o vigiava, receiando, sobretudo, que elle tivesse a tentação de fugir com as centenas de mil francos tão penosamente ganhos e subtrahir-se á sua influencia.

Os dous, sem trocarem palavras, desceram o peristylo e foram para o hotel.

Ponta Pescada seguio-os de longe.

Ao sahir vio perto de um dos kiosques do jardiam Cabo Matifou, que estava sentado em um banco.

Ponta Pescada dirigio se a elle.

— E' agora? perguntou Cabo Matifou.

— Agora?...

— Agora que...

— Entras em scena?... Não, não, Cabo!... Fica atrás dos bastidores. Já jantaste?

— Já, Ponta Pescada.

— Dou-te o parabem! Eu estou com o estomago nos calcanhares... o que realmente não é o lugar do estomago!... Mas eu o farei subir se tiver tempo!... Portanto, não saias daqui antes que eu volte.

E Ponta Pescada correu para a rampa que Sarcany e Silas Toronthal desciam.

Quando verificou que os dous associados tinham mandado ir o jantar ao seu aposento, Ponta Pescada tomou a liberdade de sentar-se á mesa redonda. Já era tempo, e, em meia hora, como dizia de si para si, fez o estomago subir ao lugar normal que esse orgão deve occupar na machina humana.

Depois sahio e, com um excellente charuto na bocca, pôz-se de novo de observação em frente ao hotel.

— Decididamente, murmurou elle, nasci para fazer sentinella! Errei a vocação!

A unica pergunta que fazia a si mesmo era esta: Esses *gentlemen* voltarão á noite ao Cassino?

Pelas oito horas, Silas Toronthal e Sarcany appareceram á porta do hotel. Ponta Pescada julgou ouvir e comprehender que elles discutiam vivamente.

Evidentemente, o banqueiro tentava resistir ás instancias, ás exigencias do seu cumplice, porque este, em voz imperiosa, acabou dizendo:

— E' preciso, Silas!... Eu quero!

Subiram então a rampa para chegar aos jardins de Monte-Carlo. Ponta Pescada seguio-os, mas sem poder ouvir a sua conversa, com grande pezar seu.

Ora, eis o que Sarcany dizia, nesse tom que não admitte réplica, ao banqueiro, cuja resistencia tornava-se cada vez fraca:

— Parar, Silas, quando a felicidade nos volta, seria uma insensatez!... E' preciso que você tenha perdido a cabeça!... Como! pois quando estavamos coiporas forçámos o nosso jogo como loucos, e agora, que estamos felizes, não o forçaremos como homens de saber! Como! pois temos uma occasião, que talvez nunca volte, de sermos senhores da sorte, senhores da fortuna, e havemos deixal-a escapar por nossa culpa! Silas, então você não sente que a sorte...

— Se não está esgotada! murmurou Silas Toronthal.

— Não, mil vezes não! respondeu Sarcany. Isso não se explica, mas sente-se, isso penetra na gente até á medula!.... Um milhão espera-nos hoje nas mesas do Cassino! Sim! um milhão, e eu não o deixarei escapar.

— Então jogue você, Sarcany.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.